Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.

CNPJ 01.704.513/0001-46

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas, relatório dos auditores e dos atuários independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela SUSEP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, emitida em 30/07/2015, e alterações posteriores. **1. Conjuntura econômica:** 2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia. No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recomposição da renda, principalmente do setor informal da economia, com ajuda creditícia às micros, pequenas e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralisação da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte governamental contribuíssem para uma expansão do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, ainda, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19. Em 2020, o PIB brasileiro deve apresentar um número melhor do que as projeções do início da pandemia. A inflação, apesar da fraqueza interna, foi afetada pela alta das *commodities* e depreciação do real. O IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa Selic era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a asseguração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas.

2. Principais informações financeiras:

(R$ milhões)	2020	2019	Δ
Prêmios emitidos	516,1	524,6	-1,6%
Variações das provisões técnicas de prêmios	-43,4	37,2	NA
Prêmios ganhos	486,7	578,6	-15,9%
Sinistros ocorridos	-296,3	-266,9	-11,0%
Resultado com operações de resseguro	19,5	1,9	928,6%
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	61,6	65,0	-5,3%
Variações de outras provisões técnicas	-79,0	-79,4	0,5%
Resultado financeiro	40,8	71,6	-43,1%
Resultado antes dos impostos e participações	-53,4	93,4	NA
Lucro/prejuízo líquido	**-16,2**	**59,2**	**NA**

3. Comentário sobre o desempenho: No ano de 2020, a receita com prêmios ganhos totalizou R$486,7 milhões, uma queda de 15,9% em relação ao ano anterior, impactada negativamente pela rubrica de variações das provisões técnicas de prêmios. Os sinistros ocorridos somaram R$296,3 milhões, 11,0% acima do registrado em 2019. O resultado com operações de resseguro totalizou R$19,5 milhões frente a R$1,9 milhão em 2019. As maiores variações tanto na linha de sinistros ocorridos quanto no resultado de operações de resseguro são explicadas, principalmente, por impactos referentes à cobertura voluntária da Companhia de sinistros relacionados à COVID-19, os quais tiveram parte de sua recuperação por meio de resseguro. As receitas de contribuições e prêmios de VGBL totalizaram R$61,6 milhões, redução de 5,3% na comparação com 2019. O resultado financeiro somou R$40,8 milhões no ano, redução de 43,1% em relação a 2019. Em 2020, a Companhia registrou prejuízo de R$16,2 milhões, frente ao lucro líquido de R$59,2 milhões registrado no ano anterior.

4. Distribuição do resultado: A Companhia apresentou prejuízo no ano de 2020, portanto abaixo estão apenas as informações referentes à distribuição do resultado do ano de 2019.

(R$ milhões)	2019
Lucro antes dos impostos e participações	**93,4**
(-) Impostos e contribuições	-30,4
(-) Participações	-3,8
Lucro/ prejuízo líquido do exercício	**59,2**
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-3,0
Lucro líquido ajustado	**56,2**
Dividendos obrigatórios	
25% do lucro líquido ajustado	**14,1**
(-) Dividendos intercalares imputados nos dividendos obrigatórios pagos em 26/03/2019	14,1
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	**-**
Destinação:	
Constituição de reserva estatutária	42,2

5. Investimentos: A Companhia não possui investimentos diretos ou indiretos em sociedades coligadas e controladas.

6. Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento": A Companhia classifica os títulos e valores mobiliários na categoria "mantidos até o vencimento" para os quais possua intenção e capacidade para manter até a data do respectivo vencimento.

7. Acordo de acionistas: A Companhia não é parte em acordos de acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Ativo circulante		**9.843.210**	**8.101.741**
Disponível	–	**16.873**	**1.988**
Caixa e bancos	–	16.873	1.988
Aplicações	**6**	**9.643.112**	**7.923.831**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**–**	**113.656**	**108.170**
Prêmios a receber	7	107.071	105.103
Operações com seguradoras	–	4	13
Operações com resseguradoras	8.1	6.581	3.054
Créditos das operações com previdência complementar	**–**	**3.573**	**7.718**
Créditos de resseguro	–	822	415
Valores a receber	–	2.751	7.303
Ativos de resseguro e retrocessão	**8.2**	**15.174**	**8.992**
Títulos e créditos a receber	**–**	**13.239**	**18.414**
Títulos e créditos a receber	–	10.912	15.944
Créditos tributários e previdenciários	9.1	1.566	766
Assistência financeira a participantes	–	484	–
Outros créditos	–	277	1.704
Despesas antecipadas	**–**	**1.424**	**188**
Custos de aquisição diferidos	**10**	**36.159**	**32.440**
Seguros	–	32.378	28.112
Previdência	–	3.781	4.328
Ativo não circulante	**–**	**726.183**	**785.986**
Realizável a longo prazo	**–**	**706.190**	**784.346**
Aplicações	**6**	**304.589**	**448.019**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**–**	**2.697**	**2.175**
Prêmios a receber	7	406	161
Operações com resseguradoras	8.1	2.291	2.014
Ativos de resseguro e retrocessão	**8.2**	**5.171**	**3.415**
Títulos e créditos a receber	**–**	**353.131**	**303.987**
Créditos tributários e previdenciários	9.1	118.931	74.915
Depósitos judiciais e fiscais	18.1	232.277	229.072
Assistência financeira a participantes	–	540	–
Outros créditos operacionais	17.1	1.383	–
Custos de aquisição diferidos	**10**	**40.602**	**26.750**
Seguros	–	37.295	22.323
Previdência	–	3.307	4.427
Investimentos	**–**	**–**	**338**
Imóveis destinados a renda	–	–	338
Imobilizado	**–**	**934**	**105**
Bens móveis	–	451	105
Outras imobilizações	–	483	–
Intangível	**11**	**19.059**	**1.197**
Outros intangíveis	–	19.059	1.197
Total do ativo		**10.569.393**	**8.887.727**

	Notas	2020	2019
Passivo			
Passivo circulante		**2.354.660**	**2.037.105**
Contas a pagar	**–**	**33.824**	**44.555**
Obrigações a pagar	12.1	8.858	6.980
Impostos e encargos sociais a recolher	–	6.110	4.780
Encargos trabalhistas	–	3.624	2.286
Impostos e contribuições	–	1.325	18.994
Outras contas a pagar	12.2	13.907	11.515
Débitos de operações com seguros e resseguros	**–**	**53.926**	**63.651**
Prêmios a restituir	–	539	460
Operações com seguradoras	–	768	768
Operações com resseguradoras	8.1	7.466	6.011
Corretores de seguros e resseguros	13	23.773	21.128
Outros débitos operacionais	–	21.380	35.284
Débitos de operações com previdência complementar	**–**	**6.822**	**5.512**
Débitos de resseguros	–	317	269
Outros débitos operacionais	–	6.505	5.243
Depósitos de terceiros	**14**	**50.731**	**17.342**
Provisões técnicas - seguros	**–**	**1.109.833**	**907.866**
Danos	15.1	1.808	1.461
Pessoas	15.1	211.282	188.701
Vida individual	15.1	63.118	54.045
Vida com cobertura de sobrevivência	15.1	833.625	663.659
Provisões técnicas - previdência complementar	**15.2**	**1.092.619**	**991.660**
Planos não bloqueados	–	396.492	335.826
PGBL/PRGP	–	696.127	655.834
Outros débitos	**–**	**6.905**	**6.519**
Provisões judiciais	18.2	6.826	6.402
Débitos diversos	–	79	117
Passivo não circulante	**–**	**7.609.302**	**6.484.585**
Contas a pagar	**–**	**61.747**	**60.143**
Obrigações a pagar	12.1	58.919	57.764
Outras contas a pagar	12.2	2.828	2.379
Débitos de operações com seguros e resseguros	**–**	**66**	**43**
Corretores de seguros e resseguros	13	66	43
Provisões técnicas - seguros	**–**	**3.477.785**	**2.747.112**
Pessoas	15.1	159.561	112.101
Vida individual	15.1	8.895	6.763
Vida com cobertura de sobrevivência	15.1	3.309.329	2.628.248
Provisões técnicas - previdência complementar	**15.2**	**3.945.108**	**3.557.471**
Planos não bloqueados	–	1.152.791	930.042
PGBL/PRGP	–	2.792.317	2.627.429
Outros débitos	**–**	**124.596**	**119.816**
Provisões judiciais	18.2	124.596	119.737
Débitos diversos	–	–	79
Patrimônio líquido	**–**	**605.431**	**366.037**
Capital social	19.1	367.551	227.551
Aumento de capital em aprovação	–	130.800	–
Reservas de lucros	–	101.270	132.426
Ajustes de avaliação patrimonial	–	5.810	6.060
Total do passivo		**10.569.393**	**8.887.727**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Descrição	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ajustes de títulos e valores mobiliários	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01/01/2019	**227.551**	**–**	**19.650**	**79.606**	**99.256**	**224**	**–**	**327.031**
Resultado líquido do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**59.160**	**59.160**
Proposta de destinação do lucro:								
Reserva legal	–	–	2.958	–	**2.958**	–	(2.958)	**–**
Reserva estatutária	–	–	–	42.151	**42.151**	–	(42.151)	**–**
Dividendos:								
Dividendos intercalares, sendo R$0,88 (em reais) por ação, conforme RCA do dia 25/03/2019	–	–	–	(11.939)	**(11.939)**	–	–	**(11.939)**
Dividendos intercalares imputados no dividendos obrigatórios, sendo R$0,88 (em reais) por ação, conforme RCA do dia 25/03/2019	–	–	–	–	–	–	(14.051)	**(14.051)**
Títulos e valores mobiliários	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.836**	**–**	**5.836**
Saldos em 31/12/2019	**227.551**	**–**	**22.608**	**109.818**	**132.426**	**6.060**	**–**	**366.037**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$10.000, conforme AGE do dia 28/05/2020, à razão de R$11,51 (em reais) por ação	–	10.000	–	–	**–**	–	–	**10.000**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$20.000, conforme AGE do dia 26/06/2020, à razão de R$11,48 (em reais) por ação	–	20.000	–	–	**–**	–	–	**20.000**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$40.000, conforme AGE do dia 31/07/2020, à razão de R$11,48 (em reais) por ação	–	40.000	–	–	**–**	–	–	**40.000**
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria Susep nº 448 aprovada no dia 13/08/2020	10.000	(10.000)	–	–	**–**	–	–	**–**
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria Susep nº 460 aprovada no dia 14/08/2020	20.000	(20.000)	–	–	**–**	–	–	**–**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$70.000, conforme AGE do dia 28/09/2020, à razão de R$11,09 (em reais) por ação	–	70.000	–	–	**–**	–	–	**70.000**
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria Susep nº 582 aprovada no dia 18/11/2020	40.000	(40.000)	–	–	**–**	–	–	**–**
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria Susep nº 601 aprovada no dia 20/11/2020	70.000	(70.000)	–	–	**–**	–	–	**–**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$130.800, conforme AGE do dia 30/11/2020, à razão de R$11,34 (em reais) por ação	–	130.800	–	–	**–**	–	–	**130.800**
Resultado líquido do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(16.156)**	**(16.156)**
Proposta de destinação do lucro:								
Compensação de prejuízos com reserva estatutária	–	–	–	(16.156)	**(16.156)**	–	16.156	**–**
Dividendos:								
Dividendos intercalares pagos, sendo R$0,51 (em reais) por ação, conforme RCA do dia 16/03/2020	–	–	–	(15.000)	**(15.000)**	–	–	**(15.000)**
Títulos e valores mobiliários	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(250)**	**–**	**(250)**
Saldos em 31/12/2020	**367.551**	**130.800**	**22.608**	**78.662**	**101.270**	**5.810**	**–**	**605.431**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2020	2019
Prêmios emitidos	**–**	**516.134**	**524.596**
Contribuição para cobertura de riscos	**–**	**13.926**	**16.766**
Variações das provisões técnicas de prêmios	**–**	**(43.371)**	**37.205**
Prêmios ganhos	**20.1**	**486.689**	**578.567**
Sinistros ocorridos	**20.2**	**(296.282)**	**(266.943)**
Custos de aquisição	**20.3**	**(129.955)**	**(135.348)**
Outras receitas e despesas operacionais	**20.4**	**(40.189)**	**(34.876)**
Resultado com operações de resseguro	**20.5**	**19.533**	**1.899**
Receita com resseguro	–	29.065	9.471
Despesa com resseguro	–	(9.532)	(7.572)
Rendas de contribuições e prêmios	**20.6**	**829.119**	**739.422**
Constituição da provisão de benefícios a conceder	**20.6**	**(767.554)**	**(674.379)**
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	**20.6**	**61.565**	**65.043**
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	**–**	**63.203**	**56.748**
Variações de outras provisões técnicas	**–**	**(79.001)**	**(79.417)**
Custos de aquisição	**–**	**(27.548)**	**(27.446)**
Outras receitas e despesas operacionais	**–**	**(8.561)**	**(985)**
Resultado com operações de resseguro	**20.5**	**(438)**	**(339)**
Despesa com resseguro	–	(438)	(339)
Despesas administrativas	**20.7**	**(130.037)**	**(113.510)**
Despesas com tributos	**–**	**(16.899)**	**(21.794)**
Resultado financeiro	**20.8**	**40.759**	**71.644**
Resultado patrimonial	**–**	**118**	**118**
Resultado operacional	**–**	**(57.043)**	**93.361**
Ganhos e perdas com ativos não correntes	**–**	**3.662**	**–**
Resultado antes dos impostos e participações	**–**	**(53.381)**	**93.361**
Imposto de renda	20.9	26.391	(18.839)
Contribuição social	20.9	15.878	(11.537)
Participações sobre o resultado	–	(5.044)	(3.825)
Lucro líquido/Prejuízo do exercício		**(16.156)**	**59.160**
Quantidade de ações		**53.573.817**	**29.630.262**
Lucro líquido/Prejuízo por ação em R$		**(0,30)**	**2,00**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

Descrição	2020	2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido/Prejuízo do exercício	**(16.156)**	**59.160**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	1.174	701
Outros ajustes	(4.126)	(1.339)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(1.576.101)	(850.035)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(6.008)	(1.416)
Créditos das operações de previdência complementar	4.145	(1.188)
Ativos de resseguro	(7.938)	2.696
Créditos fiscais e previdenciários	(44.816)	12.831
Depósitos judiciais e fiscais	3.679	2.428
Despesas antecipadas	(1.236)	963
Custos de aquisição diferidos	(17.571)	(13.016)
Outros ativos	3.710	(2.681)
Outras contas a pagar	(2.582)	19.628
Débitos de operações com seguros e resseguros	(9.702)	(14.035)
Débitos de operações com previdência complementar	1.310	2.473
Depósitos de terceiros	33.389	8.082
Provisões técnicas - seguros e resseguros	932.640	651.331
Provisões técnicas - previdência complementar	488.596	181.965
Provisões judiciais	(769)	(3.800)
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	**(218.362)**	**54.748**
Imposto sobre o lucro pagos	(15.586)	(19.134)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	**(233.948)**	**35.614**
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	4.000	–
Imobilizado	4	–
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(161)	–
Intangível	(10.810)	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(6.967)**	**–**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	270.800	–
Distribuição de dividendos	(15.000)	(40.000)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	**255.800**	**(40.000)**
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**14.885**	**(4.386)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.988**	**6.374**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**16.873**	**1.988**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Lucro líquido/Prejuízo do exercício		**(16.156)**	**59.160**
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos / (perdas) atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	21	–	(310)
Efeitos fiscais	21	–	124
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:			
Ganhos/(perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	21	(417)	10.036
Efeitos fiscais	21	167	(4.014)
Componentes do resultado abrangente		**(250)**	**5.836**
Resultado abrangente do exercício		**(16.406)**	**64.996**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A **SUL AMÉRICA SEGUROS DE PESSOAS E PREVIDÊNCIA S.A.** ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº 121 parte, no bairro Cidade Nova, autorizada a operar em todo o território nacional pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) com seguros de pessoas e planos de previdência privada aberta e que tem como acionista, a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAÚDE) que detêm 100% de participação. A Sul América S.A. (SASA), controladora indireta da Companhia, tem como principal acionista a Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), com 52,05% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 26,57% de participação total. A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou, em 25/02/2021, no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Nessas demonstrações financeiras, o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto de empresas formado pela SASA e suas controladas. **1.1. Análise de impactos trazidos pela COVID-19:** A Companhia, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, e vem atuando junto a seus colaboradores, clientes, corretores, prestadores de serviços e investidores para buscar minimizar os impactos para a sociedade. Praticamente toda a equipe da Companhia, incluindo executivos, gestores e demais funcionários, segue trabalhando em regime domiciliar, com todos os processos operacionais em pleno funcionamento. Adicionalmente, a Companhia segue evoluindo no desenho de seu plano de retomada, monitorando de perto o cenário em todas as regiões e seguindo as recomendações de especialistas em saúde e segurança para planejar com cautela a retomada às estruturas físicas da Companhia. A proliferação da COVID-19 no Brasil, após sinais de retração no terceiro trimestre, voltou a apresentar uma curva de crescimento no quarto trimestre de 2020, continuando sua evolução incerta e dependente das ações das entidades governamentais e da população de cada região. Considerando a manutenção do cenário de incerteza, em relação ao impacto e duração da pandemia, o foco da Companhia permanece na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus beneficiários, corretores, colaboradores e prestadores. A Companhia mantém o monitoramento tempestivo de sua liquidez e solvência e vem adotando medidas para garantir sua manutenção em níveis adequados. Entre tais medidas está a manutenção do rígido controle de desembolsos financeiros (custos, despesas e investimentos), preservando os investimentos programados pela Companhia em suas operações e que sejam considerados prioritários neste atual ambiente. Com o mesmo intuito, a Companhia adotou os seguintes benefícios oferecidos pelo Governo Federal em 2020: a) Postergação dos vencimentos das competências de março, abril e maio relativas tanto às contribuições sociais destinadas ao PIS e a COFINS, assim como das contribuições devidas ao INSS, parcela empresa, de que trata o art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, ambas em estrita obediência ao disposto pela Portaria ME nº 139/2020, alterada pela Portaria nº 150/2020, das quais foram recolhidas em agosto as vencidas em março, e as de competência de abril e maio, recolhidas nos meses outubro e novembro, respectivamente. b) Postergação dos vencimentos dos depósitos referentes ao FGTS de titularidade dos colaboradores da Companhia relativos às competências de março, abril e maio, conforme estabelecido pela MP nº 927 de 22 de março de 2020, que foram realizados em 6 parcelas fixas com vencimento no dia 7 de cada mês, tendo iniciado em julho de 2020 e com término em dezembro de 2020. c) Redução das alíquotas das contribuições destinadas aos serviços sociais autônomos, coloquialmente veiculados como "Sistema S" para o período compreendido entre os meses de abril a junho de 2020, conforme permitido pela MP nº 932, de 31 de março de 2020. No ano de 2020, os resultados financeiros da Companhia e seus fundos de previdência foram impactados por conta da política de redução da taxa básica de juros da economia pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que reduziu a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 2,5 p.p. no período objetivando, principalmente, mitigar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia da COVID-19. Outro ponto a destacar refere-se às perdas financeiras não realizadas nos fundos de renda fixa, em função da marcação a mercado das Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Estes ativos sofreram redução em seu valor justo em função da baixa demanda por ativos indexados à SELIC, especialmente no período de setembro a novembro, porém desde então os preços destes ativos vêm se recuperando gradualmente. A Companhia manteve adequada sua gestão de liquidez durante todo o ano de 2020, o que possibilitou a manutenção dos ativos de renda variável e das LFTs no seu portfólio, se beneficiando assim da recuperação dos preços destes ativos observada no final do ano. A volatilidade do período continua sendo monitorada e administrada pelas métricas de risco utilizadas pela Companhia. A Administração se mantém focada na gestão do resultado financeiro por meio de escolha criteriosa de seus investimentos e diversificação de seu portfólio. Com relação as operações da Companhia, o ano de 2020 foi impactado principalmente pela redução de 26,7% nas emissões de seguro viagem, em função das restrições de locomoção trazidas pela atual situação de pandemia. Adicionalmente, no segundo trimestre, a Companhia decidiu cobrir sinistros de morte decorrentes da COVID-19. Em função de tal decisão, até 31 de dezembro de 2020, regulamos 861 sinistros potencialmente vinculados à morte por COVID-19 que representam R$36,3 milhões de impacto em despesas de sinistros, cuja recuperação potencial por meio de resseguro é de aproximadamente R$6,8 milhões. A Companhia continua a acreditar na força e resiliência do seu modelo de negócio e na eficiência de seus processos. Como uma empresa especializada em gestão de risco a Companhia vem usando toda a sua experiência para minimizar possíveis impactos e continuar cuidando das pessoas com a mesma qualidade pela qual é reconhecida.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP, e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela SUSEP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, emitida em 30/07/2015, e alterações posteriores. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/02/2021. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Instrumentos financeiros derivativos (nota 5); • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 6); e • Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 6). **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • Prêmios de seguros e coberturas de risco de previdência reconhecidos pelo período de vigência das apólices. Prêmios de seguros, relativos a riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas, reconhecidos com base em estimativas atuariais que levam em consideração a experiência histórica do atraso de emissão; • Contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) reconhecidas quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos participantes dos referidos planos estão refletidos mediante constituição de provisões técnicas em contrapartida no resultado do período; • Comissões de seguro e agenciamentos de seguros, registrados como custos de aquisição diferidos amortizados com base no prazo de vigência dos contratos de seguros (majoritariamente 12 meses) exceto os agenciamentos referentes aos produtos de previdência que são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira (40 meses). Comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica. Esses custos de aquisição são inicialmente diferidos na rubrica "Custos de aquisição diferidos" no ativo circulante e não circulante e amortizados no resultado do período na rubrica "Custos de aquisição"; e • Sinistros compreendendo as indenizações e despesas estimadas a incorrer com a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas, mas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE). **3.1.2. Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente; • Os ativos e passivos sujeitos a atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir: **3.2.1. Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** **Títulos e valores mobiliários:** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações desses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos da Companhia. **Derivativos:** São classificados no ativo circulante em "Títulos e créditos a receber" ou no passivo circulante em "Outras contas a pagar". **3.2.2. Disponíveis para a venda:** Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou o valor recuperável apresenta redução, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **3.2.3. Mantidos até o vencimento:** Títulos e valores mobiliários que a Companhia possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, que são reconhecidos no resultado. **3.2.4. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidas no resultado. **3.4. Redução ao valor recuperável:** **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo, se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados. **Ativos não financeiros:** Os saldos contábeis dos ativos não financeiros, incluindo ágio ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **3.5. Intangíveis: 3.5.1. Intangíveis de vida útil definida:** Os ativos intangíveis com vida útil definida são registrados inicialmente pelo custo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A Companhia adota o método linear na amortização de seus ativos com vida útil definida. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica "Despesas administrativas", no resultado. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil residual do ativo, líquida da perda ao valor recuperável, sendo reconhecidos no resultado patrimonial, no momento da baixa do ativo. **3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos em até 7 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **3.7. Provisões técnicas de contratos de seguros, resseguros e previdência:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pela SUSEP, conforme a seguir: **3.7.1. Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG):** Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de pessoas, a PPNG é constituída pelo método pro rata die, tendo como base os prêmios ou contribuições comerciais, multiplicados pelo período de vigência a decorrer e divididos pelo prazo total de vigência do risco. **3.7.2. Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de pessoas, a PPNG-RVNE é constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos, relativa às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. É obtida a partir da multiplicação do prêmio mensal retido pelo fator esperado de atraso calculado semestralmente com base na média ponderada histórica entre a PPNG referente aos riscos emitidos após o início de vigência e o prêmio retido. **3.7.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** **Processos administrativos:** A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo o valor dos sinistros avisados. Após calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na estimativa total de sinistros, metodologia conhecida como IBNP (Incurred But Not Paid). Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (Incurred But Not Reported - IBNR). O IBNR é calculado conforme descrito na nota 3.7.4. **Processos judiciais:** As provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração, considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais de massa, a provisão de sinistros a liquidar leva em consideração fatores calculados por probabilidade de perda, a partir da relação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. Para os processos judiciais de características singulares e relevantes, a PSL Judicial corresponde a 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais de perda para os casos com probabilidade de perda provável. Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e juros de 10,71% ao ano (10,74% em 2019), baseado no histórico de pagamentos de juros observados. As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizadas na rubrica "Provisões técnicas - seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, e podem ser atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR) ou pela SELIC e juros de 6% ao ano, conforme legislação vigente. **3.7.4. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR):** **Processos administrativos:** A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras. Para o ramo de seguro de pessoas, exceto para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e benefícios de risco de previdência complementar, é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados. A IBNR é calculada a partir de métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. O desenvolvimento é apurado por montante de sinistros, sendo observado um histórico de 140 meses. Ao montante calculado, é registrado um valor adicional, podendo ser positivo ou negativo, referente à estimativa de desenvolvimento dos sinistros após o aviso com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros obtida por métodos estatístico-atuariais similares ao IBNR. Para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização, a IBNR é calculada por um percentual de atraso médio entre a ocorrência e o aviso dos sinistros. Para os benefícios de risco de previdência complementar, a IBNR é calculada de acordo com critérios estabelecidos pela SUSEP. **Processos judiciais:** A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, geram desembolsos financeiros na esfera judicial. A provisão independe do fato desses sinistros terem sido negados com embasamento técnico pelas controladas, ou ainda, não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização junto à Companhia. Para os ramos de pessoas a provisão de IBNR judicial é calculada com base no método conhecido como triângulos de run-off, considerando o desenvolvimento semestral histórico das citações dos sinistros judiciais para estabelecer uma projeção futura para cada período de ocorrência. Tal desenvolvimento é realizado por quantidade de sinistros, sendo posteriormente multiplicado pelo valor médio de sinistro. **3.7.5. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC):** A PMBAC é relativa aos contratos de previdência complementar, seguros de vida com cobertura por sobrevivência e de seguros de vida individual no regime de capitalização, abrangendo os compromissos assumidos com os participantes/segurados enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. A PMBAC é calculada com base nas movimentações financeiras de cada participante. A alocação contábil no passivo circulante e não circulante tem como base o fluxo de caixa projetado de benefícios a pagar para os próximos exercícios, que considera premissas atuariais, tais como tábua de sobrevivência, taxas de cancelamento e idade de entrada em aposentadoria. **3.7.6. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC):** A PMBC é relativa aos contratos de previdência complementar e seguros de vida com cobertura por sobrevivência e corresponde ao valor dos benefícios cujo evento gerador tenha ocorrido e tenha sido avisado. A alocação contábil do passivo circulante tem como base a projeção de benefícios a pagar para até 12 meses, sendo o restante considerado não circulante, calculada com base na expectativa de benefícios futuros, descontada pela taxa de juros dos contratos para a data-base das demonstrações financeiras e estimada a partir das garantias contratadas de tábua de sobrevivência. **3.7.7. Provisão para Despesas Relacionadas (PDR):** A PDR é constituída mensalmente para a cobertura de despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro (ALAE) quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada (ULAE). A ULAE refere-se a despesas relativas à gestão da regulação de sinistros que ainda estão em fase de análise técnica, mas que não são alocados a cada sinistro individualmente. É apurada a partir do custo unitário, com base no histórico de despesas, aplicada à quantidade de sinistros pendentes na PSL e na quantidade estimada de sinistros IBNR. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a PDR cobre despesas decorrentes de pagamento de benefícios futuros em função de eventos ocorridos e a ocorrer para os contratos de previdência complementar. O cálculo da PDR consiste em projetar o fluxo de pagamentos esperados, descontado para a data-base das demonstrações financeiras, incluindo premissas de persistência média dos participantes na carteira, utilização da tábua de sobrevivência BR-EMS e de entrada em fase de concessão de benefícios. Para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a PDR abrange as despesas relativas somente aos sinistros ocorridos, tendo em vista que a parcela referente aos sinistros a ocorrer já estão contempladas na PPNG. **3.8. Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT):** A adequação dos passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras é avaliada através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros. Estas estimativas correntes dos fluxos de caixa consideram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, brutas de resseguro. Os fluxos de caixa dos prêmios e contribuições futuras são segregados dos fluxos de caixa relacionados a prêmios e contribuições registradas, não havendo compensação, no resultado do teste, entre os dois fluxos. O resultado do teste é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente ligados às provisões técnicas. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação são consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa realista é trazido a valor presente com base na Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco. Para os contratos de previdência, a estimativa de sobrevivência utilizada é a tábua de sobrevivência BR-EMS e para as estimativas de conversão em renda vitalícia, cancelamento e resgate foram utilizados dados de até 5 anos de experiência da Companhia. Os fluxos dos passivos levam em consideração a tábua e a taxa de juros contratada pelo participante. Os produtos avaliados no LAT possuem tábuas contratuais AT-49, AT-83, AT 2000 e BR-EMS, e as taxas de juros contratadas podem variar de 0% a 6% para os produtos tradicionais e 0% a 5% para os produtos Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). Os fluxos de caixa referentes à PMBAC e PMBC relacionados a contribuições registradas, são descontados a valor presente com base na ETTJ, e deduzidos da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos garantidores das provisões técnicas, classificados como mantidos até o vencimento (as taxas contratadas dos ativos garantidores referentes às provisões matemáticas de previdência variam de 7,59% a 8,68%). Destacamos ainda que eventuais déficits na PMBAC e PMBC não são compensados. O resultado do LAT demonstra a adequação das provisões e, portanto, não há necessidade de constituição da PCC. Alguns contratos de seguro de vida com a figura de estipulante e sem reenquadramento de prêmios por faixa etária atingida, para fins de apuração do LAT, são agrupados com os contratos de seguro de pessoas e previdência, e por esse motivo não há necessidade de constituição da PCC. Para as demais operações de seguros e contratos de seguro de pessoas em regime de capitalização também é realizado o teste de adequação de passivos, que aponta a adequação das provisões e, portanto, não há necessidade de constituição da PCC. Se utilizada a ETTJ apurada pela SUSEP, o teste de adequação de passivos também apontaria a adequação das provisões e, portanto, não haveria necessidade de constituição da PCC. **3.9. Provisões para ações judiciais:** A Companhia constitui provisões para suprir desembolsos futuros oriundos de processos judiciais cíveis, trabalhistas ou processos judiciais de natureza fiscal. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco (provável, possível ou remoto), realizada pelos consultores legais independentes, acompanhada pelo Departamento Jurídico interno e pela Administração da Companhia. **3.9.1. Cíveis e trabalhistas:** No caso dos processos judiciais cíveis, cujas causas são consideradas semelhantes e usuais, isto é, aqueles processos judiciais cujo autor é cliente da Companhia e cujo pedido é recorrente e relacionado ao negócio, adicionalmente à estimativa do valor e classificação do grau de risco, os valores de provisão são constituídos tendo como base a aplicação de percentuais estatísticos calculados a partir da análise dos valores despendidos com os processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de probabilidade de perda e o desembolso financeiro. Caso o processo judicial cível seja classificado como especial, ou seja, possuir pedidos e valores não usuais, de acordo com as regras estabelecidas na Política de Processos Especiais da Companhia, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, sendo mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais. Ressalta-se que, dada a individualidade e particularidade destas ações, não é possível basear as provisões nos valores já dispendidos em outros casos. A partir de outubro de 2017, todos os processos trabalhistas passaram a ser classificados como especiais em razão da realização de acompanhamento diferenciado e minucioso de cada processo, portanto, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais, por pedido. Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA, no caso dos processos cíveis ou pela TR, no caso dos processos trabalhistas, ambos com a incidência de juros de 10,71% ao ano (10,74% em 2019). As provisões para processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza cível, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, assim como as trabalhistas, estão contabilizadas no passivo circulante e não circulante na rubrica "Provisões judiciais". Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no ativo não circulante em rubrica própria e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais cíveis e trabalhistas, e pela taxa SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente. **3.9.2. Fiscais:** As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal são provisionados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Obrigações a pagar", no passivo não circulante. Os valores relativos às demais obrigações presentes em que seja provável a saída de recursos estão contabilizados na rubrica "Provisões judiciais", no passivo circulante e não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados em rubrica própria, no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.10. Benefícios pós-emprego:** Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do PGBL, seguro saúde e seguro de vida. Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com seguro saúde e seguro de vida são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais. **3.11. Incentivo em ações:** A Companhia concede incentivos em ações da SASA a seus administradores. Os planos são compostos por outorgas de opções bonificadas, onde o executivo adquire uma quantidade de ações em tesouraria da SASA, com direito a bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuem carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos. O valor justo do plano é mensurado pela Companhia com base na última cotação da ação da SASA antes da outorga. Os valores relacionados ao plano de incentivo em ações são contabilizados na rubrica "Despesas administrativas", com um correspondente lançamento na rubrica "Outras contas a pagar". Periodicamente, a Companhia reembolsa à SASA pelos incentivos em ações dados a seus executivos (vide nota 16.2). **3.12. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Conselho de Administração, ao apreciar as demonstrações financeiras anuais, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. **3.13. Contratos de seguro:** O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". A Administração analisou seus negócios para determinar quais de suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11. **3.14. Estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas aprovadas pela SUSEP, que incluem normas emitidas pelo CPC, requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados a sinistros, provisões técnicas, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição, à probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletido na provisão para ações judiciais, e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais saldos sujeitos a esta avaliação. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do exercício em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado e disponíveis para a venda (nota 6); • Movimentação de créditos e débitos tributários (nota 9.3); • Movimentação dos custos de aquisição diferidos (nota 10); • Provisão de Sinistros a Liquidar e IBNR (nota 15); e • Ações judiciais e obrigações fiscais (nota 18). **3.15. Ativos e passivos sem vencimento:** A classificação entre circulante e não circulante para os ativos e passivos que não possuem vencimento é feita de acordo com a natureza e especificidade da operação. Entre as mais relevantes, as ações judiciais e depósitos judiciais têm a classificação determinada com base na evolução histórica de processos judiciais e os correspondentes depósitos judiciais que fazem ou fizeram parte da carteira de processos da Companhia. Para as provisões técnicas atuariais que não guardam relação com prazo de vencimento, a Companhia determina a segregação entre circulante e não circulante de acordo com a frequência histórica. No caso de contas como "Depósitos de terceiros", devido à natureza e ao giro da operação, a Companhia classifica todo o montante em circulante. **3.16. Normas e interpretações novas e revisadas: 3.16.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** **Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeitos ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras:** • IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018, com isenção opcional para entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11). O referido pronunciamento ainda não foi aprovado pela SUSEP. A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas aplicáveis às operações da Companhia em vigor a partir de 01 de janeiro de 2020. Estas normas não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações: • Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios); • Definição de materialidade (Emendas ao IAS 1 e IAS 8); • Alteração de referências da estrutura conceitual nas Normas IFRS; e • Concessões de aluguel relacionado à COVID-19 (Alteração ao IFRS 16) - Em vigor a partir de 01/06/2020. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2020 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia:** Espera-se que as seguintes normas possam ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia no período de adoção inicial: • IFRS 16 / CPC 6 (R2) – Arrendamento mercantil – Em vigor para empresas reguladas pela SUSEP a partir de 04/01/2021, o modelo exige que os ativos de direito de uso sejam reconhecidos inicialmente na rubrica ativos de arrendamentos, no ativo não circulante, em contrapartida a um passivo de arrendamento representado pelas obrigações totais a pagar do contrato, descontadas a valor presente, reconhecidas na rubrica contas a pagar circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de liquidação das obrigações. Adicionalmente,

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

o resultado do exercício é impactado de forma linear, pela depreciação dos ativos de arrendamento de acordo com vigência dos contratos, reconhecidos nas despesas administrativas, e pela atualização das obrigações a pagar com os juros incorridos nos períodos divulgados, reconhecidas no resultado financeiro. Os arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor podem ser reconhecidos diretamente no resultado, conforme isenções permitidas no CPC06 (R2). A Companhia está em fase final da avaliação dos valores que serão reconhecidos na data inicial de vigência da norma para empresas reguladas pela SUSEP; e • IFRS 17 – Contratos de seguros – Em vigor a partir de 01/01/2023, em relação a essa norma a Administração está avaliando os impactos. A SUSEP ainda não aprovou este normativo, portanto não há previsão de data de adoção de tal normativo pelas empresas reguladas por tal autarquia. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações. • Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2023; • Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido (alterações à IAS 16) – Em vigor a partir de 01/01/2022; e • Contratos Onerosos - Custo de Cumprir um Contrato (Alterações à IAS 37) – Em vigor a partir de 01/01/2022. O CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS, assim como a SUSEP, não aprovou todos os pronunciamentos já emitidos pelo CPC. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas supervisionadas pela SUSEP. **4. Gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos (Enterprise Risk Management – ERM) da Companhia tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos avaliando seus controles e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committe of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos e controles:** Processo de identificação, controle e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e • **Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitoradas e gerenciadas através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta às Unidades de Negócio, ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. Adicionalmente, a Companhia apura a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório requerido mensalmente pelos reguladores. Com o objetivo de complementar esta avaliação e de acordo com as melhores práticas de gestão de riscos, a Companhia possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as suas principais linhas de negócio e categorias de riscos, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos.

As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Conselho de Administração, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. É papel do Comitê de Riscos e da Divisão de Riscos Corporativos, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de Gestão de Riscos Corporativos. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa além de ser o elo com o regulador cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. A área de controles internos sob a responsabilidade do Gestor de Riscos da SulAmérica tem a função de realizar avaliações contínuas, através de testes de eficácia, para se certificar da presença e do funcionamento dos controles. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência da Companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). Com a finalidade de multiplicar a cultura de ERM e atuar como pontos focais, foram selecionados colaboradores na primeira e na segunda linha de defesa, fortalecendo as agendas de treinamentos e campanhas de gestão de riscos na SulAmérica. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos os quais a Companhia está exposta. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de subscrição, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impacta nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios na região Sudeste, devido à localização do polo econômico do país. Em 31/12/2020, a Companhia registrou um total de receitas de prêmios emitidos e contribuição para cobertura de riscos de R$1.359.179 (R$1.280.784 em 2019). A tabela a seguir apresenta a distribuição regional destas receitas:

	2020						2019					
Ramos	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sul	Total	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sul	Total
Vida em grupo	69,11%	1,01%	8,04%	4,71%	17,13%	**100,00%**	73,03%	1,62%	7,90%	4,73%	12,72%	**100,00%**
Pessoas demais (a)	28,66%	0,53%	3,14%	24,39%	43,28%	**100,00%**	32,97%	3,48%	3,70%	16,47%	43,38%	**100,00%**
Previdência	72,24%	1,02%	11,27%	4,02%	11,45%	**100,00%**	72,48%	0,97%	12,19%	3,84%	10,52%	**100,00%**
Outros (b)	64,34%	1,41%	12,66%	3,74%	17,85%	**100,00%**	63,59%	1,37%	12,81%	3,36%	18,87%	**100,00%**

(a) Refere-se aos ramos conforme elencados na Circular SUSEP nº 395 de 3 de dezembro de 2009, que representam 17,83% (20,50% em 2019) do total de prêmios da Companhia; e (b) Refere-se aos ramos de seguro de vida individual e auxílio funeral.

4.2. Riscos de subscrição: Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas premissas adotadas na precificação ou na constituição das provisões técnicas. Na Companhia, tais riscos podem se materializar de diferentes maneiras dependendo do ramo de atuação. Os produtos de Vida e Previdência têm seus riscos de precificação e provisão associados às expectativas de mortalidade/sobrevivência dos participantes dos planos no momento da contratação. Além dos riscos de precificação mencionados acima, existe o risco de inadequação das provisões técnicas constituídas, que podem ser materializados em qualquer uma das linhas de negócios da Companhia. A Companhia possui testes de consistência periódicos para avaliação da assertividade das provisões constituídas e das metodologias empregadas nos cálculos. **4.2.1. Risco de precificação:** Atualmente a SulAmérica possui modelos atuariais específicos de precificação para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços frente aos compromissos contratuais esperados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos. Com o objetivo de promover um conjunto de análises e de suportar a tomada de decisão sobre investimentos em produtos, baseada em riscos, a SulAmérica possui o Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP). O PARP é um procedimento multidisciplinar no qual as áreas de apoio e negócios, contribuem com os seus respectivos conhecimentos técnicos, através de pareceres para a análise de viabilidade do produto, suportando a decisão sobre uma iniciativa que pode ser lançamento ou alteração de produtos. Contribuem como pareceristas deste processo as áreas atuarial, comercial, de compliance, contábil, financeira, gestão de riscos corporativos, jurídica, operações, de planejamento estratégico, prevenção à fraude, sustentabilidade, tecnologia da informação e visão do cliente. Adicionalmente, a Companhia conta com ações específicas em cada linha de negócio para mitigação dos riscos de subscrição e melhoria contínua na seleção da carteira de seus segurados. Dentre estas ações, pode-se destacar: programas de bônus; centros especializados de atendimento de sinistros; processos de eficiência de custos; auditorias preventivas pré-pagamentos; e inspeções detalhadas na subscrição das apólices. Para os seguros com maiores riscos individuais e carteiras com menor capacidade de previsibilidade ou expostas a catástrofes, a Companhia utiliza-se de contratos de resseguro, mitigando o risco de grandes perdas não esperadas nos contratos e transferindo tais riscos para os resseguradores, assumindo, em contrapartida, o risco de crédito destes parceiros. A contratação de resseguro segue política específica estabelecida pelo CoR. Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é sensibilizar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos, inadequação de preços ou ainda insuficiência nas provisões técnicas. **Análise de sensibilidade em Pessoas:** As análises de sensibilidade a seguir, buscam simular os possíveis impactos de oscilações no resultado e no patrimônio líquido para os negócios de pessoas, antes e depois da contratação de resseguros. Foram aplicados choques de variação percentual de 5% nos sinistros, nas despesas administrativas e nos custos de comercialização.

	2020			
	Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro	
Premissas	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Aumento de 5% na sinistralidade	(13.382)	(8.029)	(14.457)	(8.674)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(4.267)	(2.560)	(4.267)	(2.560)
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(7.086)	(4.251)	(7.086)	(4.251)
Redução de 5% na sinistralidade	13.382	8.029	14.457	8.674
Redução de 5% nas despesas administrativas	4.267	2.560	4.267	2.560
Redução de 5% nos custos de comercialização	7.086	4.251	7.086	4.251

	2019			
	Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro	
Premissas	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Aumento de 5% na sinistralidade	(12.805)	(7.683)	(13.359)	(8.015)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(3.181)	(1.909)	(3.181)	(1.909)
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(7.410)	(4.446)	(7.410)	(4.446)
Redução de 5% na sinistralidade	12.805	7.683	13.359	8.015
Redução de 5% nas despesas administrativas	3.181	1.909	3.181	1.909
Redução de 5% nos custos de comercialização	7.410	4.446	7.410	4.446

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). Seus impactos são avaliados no valor do resultado realizado.

A análise demonstrada acima reflete que os impactos das mudanças nos cenários razoável e possível nos fatores apresentados, não sofreram alterações significativas em relação ao ano anterior. **Análise de sensibilidade em Previdência (a):** Diferente da análise de sensibilidade em pessoas, para os negócios de previdência a análise reflete o impacto nos fluxos dos passivos esperados e modificados de acordo com as premissas destacadas nas tabelas abaixo:

	2020	
Premissas	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(5.988)	(3.593)
Aumento de 5% na mortalidade	(64)	(39)
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.332	799
Redução de 5% na mortalidade	(17.407)	(10.444)
Redução de 5% na taxa de juros	(22.819)	(13.691)

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). Seus impactos são avaliados no valor presente dos fluxos futuros.

	2019	
Premissas	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.108)	(665)
Aumento de 5% na mortalidade	(54)	(33)
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.108	665
Redução de 5% na mortalidade	(239)	(143)
Redução de 5% na taxa de juros	(4.604)	(2.762)

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). Seus impactos são avaliados no valor presente dos fluxos futuros. **4.2.2. Risco de inadequação das provisões técnicas:** A gestão das provisões técnicas constituídas é um processo contínuo coordenado pelo departamento atuarial corporativo através de metodologias específicas e internacionalmente consagradas, adaptadas para as características de cada um dos produtos, comportamento dos clientes e processos de regulação de sinistros administrativos e judiciais. Para a gestão dos riscos envolvidos neste processo, a Companhia conta com diversas técnicas que visam revisar premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo de tomada de decisão, entre elas podem-se destacar: • Testes de consistência das metodologias de constituição de provisões; e • Avaliação prospectiva quanto à adequação das provisões técnicas. A evolução das provisões de sinistros contabilizadas é apresentada na tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento até a data-base destas demonstrações financeiras dos sinistros ocorridos em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores. A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

• Administrativo:

R$ milhões										
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Provisão de sinistros contabilizada	**99,37**	**103,27**	**106,35**	**96,2**	**90,43**	**84,93**	**91,21**	**101**	**107,71**	**119,02**
Efeito do desconto financeiro	**(5,93)**	**(4,72)**	**(4,37)**	**(3,77)**	**(3,78)**	**(4,63)**	**(3,45)**	**(3,73)**	**(3,89)**	**(5,71)**
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	**105,3**	**107,99**	**110,72**	**99,97**	**94,21**	**89,56**	**94,65**	**104,73**	**111,6**	**124,73**
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	105,3	107,99	110,72	99,97	94,21	89,56	94,65	104,73	111,6	124,73
Um ano depois	118,39	141,5	105,5	90,69	90,49	86,17	95,13	111,23	111,06	–
Dois anos depois	130,21	145,5	107,11	93,7	85,74	82,46	98,15	117,32	–	–
Três anos depois	131,99	148,75	108,55	89,57	86,24	83,45	103,18	–	–	–
Quatro anos depois	134,42	150,27	105,45	91,9	86,02	86,66	–	–	–	–
Cinco anos depois	135,85	147,5	106,81	89,98	88,52	–	–	–	–	–
Seis anos depois	133,58	148,36	105,57	91,95	–	–	–	–	–	–
Sete anos depois	134,27	147,01	106,97	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos depois	133,31	147,78	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos depois	133,81	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa de sinistros atualizada até 31/12/2020	**133,81**	**147,78**	**106,97**	**91,95**	**88,52**	**86,66**	**103,18**	**117,32**	**111,06**	**124,73**
Pagamentos já realizados até 31/12/2020	**132,58**	**145,74**	**103,83**	**87,93**	**83,41**	**79,89**	**93,22**	**101,43**	**81,04**	**–**
Sinistros pendentes de pagamento em 31/12/2020	**1,23**	**2,04**	**3,14**	**4,02**	**5,11**	**6,77**	**9,96**	**15,89**	**30,02**	**124,73**

A evolução de sinistros administrativos não considera, em 31/12/2020, R$1,7 milhões (R$1,9 milhões em 2019) de ULAE, R$0,2 milhões (R$0,1 milhões em 2019) de sinistros de vida individual em regime de capitalização, R$1,8 milhões (R$1,5 milhões em 2019) de retrocessão e R$1,9 milhões (R$1,9 milhões em 2019) provisões de sinistros relacionadas à previdência. Estes itens não são segregados por ocorrência e, portanto, não há como acompanhar a evolução dos sinistros. No entanto, são valores com representatividade pequena no universo total de sinistros, como pode ser visto na tabela acima. • **Judicial:** A evolução das provisões de sinistros contabilizadas é dada pela tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros citados com relação à respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores. A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

R$ milhões										
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Provisão de sinistros contabilizada	**106,36**	**93,95**	**108,95**	**102,72**	**109,59**	**118,6**	**119,99**	**126,83**	**119,54**	**141,19**
Efeito do desconto financeiro	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	**106,36**	**93,95**	**108,95**	**102,72**	**109,59**	**118,60**	**119,99**	**126,83**	**119,54**	**141,19**
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	106,36	93,95	108,95	102,72	109,59	118,60	119,99	126,83	119,54	141,19
Um ano depois	98,57	105,48	107,53	113,40	123,86	134,45	131,76	161,75	144,34	–
Dois anos depois	109,68	104,80	112,28	135,76	139,54	144,96	145,77	162,86	–	–
Três anos depois	107,27	111,10	136,03	149,04	150,47	155,81	157,92	–	–	–
Quatro anos depois	115,92	131,53	148,37	157,01	161,70	163,64	–	–	–	–
Cinco anos depois	131,84	141,35	153,94	164,60	168,96	–	–	–	–	–
Seis anos depois	138,63	145,09	160,61	169,50	–	–	–	–	–	–
Sete anos depois	141,72	152,73	175,96	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos depois	146,83	172,03	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos depois	157,51	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa de sinistros atualizada até 31/12/2020	**157,51**	**172,03**	**175,96**	**169,5**	**168,96**	**163,64**	**157,92**	**162,86**	**144,34**	**141,19**
Pagamentos já realizados até 31/12/2020	**112,7**	**114,19**	**117,46**	**114,87**	**105,51**	**89,11**	**70,38**	**57,38**	**19,01**	**–**
Sinistros pendentes de pagamento em 31/12/2020	**44,81**	**57,84**	**58,5**	**54,63**	**63,45**	**74,53**	**87,54**	**105,48**	**125,33**	**141,19**

A evolução de sinistros judiciais representa os sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento, por essa razão não considera, em 31/12/2020, R$37,7 milhões (R$32,0 milhões em 2019) de IBNR Judicial. Vale ressaltar que parte da evolução observada contempla correção monetária e juros da data de registro da provisão até a data-base dessas demonstrações financeiras. **4.3. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deva contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, sendo monitorado pelo CoR. Permanentemente, o Comitê de Investimentos faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódico. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia. Os resultados obtidos para o período de VaR e stress test podem ser observados na nota 6.3. A tabela a seguir demonstra a distribuição dos investimentos por indexador em 31/12/2020 e 2019: **Alocação dos investimentos por indexador (a):**

Indexador	2020	2019
SELIC/CDI	359.235	261.653
IGPM	1.738.687	1.309.344
IPCA	225.915	235.747
Outros	161	256
Total	**2.323.998**	**1.807.000**

(a) Os valores referentes às operações de planos PGBL e VGBL na fase de acumulação de benefícios no montante de R$7,6 bilhões (R$6,6 bilhões em 2019) não figuram na tabela acima, tendo em vista que o risco de mercado correspondente a estes investimentos são dos participantes. Também não foi considerado o montante de R$55,0 milhões em 31/12/2020 (R$42,0 milhões em 2019) referente aos planos de PGBL e VGBL em fase de concessão de benefícios, pois o risco de mercado correspondente a esta parcela foi considerado imaterial. **4.3.1. Risco de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A política de investimentos da Companhia prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2020 e 2019, exceto àqueles relacionados aos planos PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante na fase de acumulação de benefícios e o volume da fase de concessão de benefícios foi considerado imaterial.

2020										
Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
Instrumentos financeiros											
Aplicações financeiras	**135.154**	**499.146**	**137.451**	**89.656**	**76.740**	**1.375.813**	**2.313.960**	**2.666.792**	**352.832**	**–**	**2.323.998**
Valor justo por meio do resultado	135.154	71.339	484	8.957	–	–	215.934	215.902	(32)	–	215.902
Disponível para venda	–	2.313	136.967	80.562	76.740	–	296.582	306.652	10.070	–	306.652
Mantido até o vencimento	–	425.494	–	137	–	1.375.813	1.801.444	2.144.238	342.794	–	1.801.444
Prêmios a receber (a)	**–**	**98.145**	**–**	**–**	**–**	**–**	**98.145**	**–**	**–**	**–**	**98.145**
Seguros e resseguros											
Provisões técnicas	**–**	**662.345**	**148.360**	**313.660**	**365.195**	**484.480**	**–**	**–**	**–**	**8.600**	**1.982.640**
Ativos de resseguros	–	15.174	294	1.872	2.125	880	–	–	–	–	20.345
Passivos											
Seguros	–	284.158	37.827	63.118	47.736	19.775	–	–	–	–	452.614
Previdência (b)	–	393.361	110.827	252.414	319.584	465.585	–	–	–	8.600	1.550.371

2019										
Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
Instrumentos financeiros											
Aplicações financeiras	**55.886**	**42.841**	**343.623**	**159.205**	**148.209**	**1.046.746**	**1.796.510**	**2.206.866**	**410.356**	**–**	**1.807.000**
Valor justo por meio do resultado	55.886	19.468	335	8.714	–	–	84.403	84.406	3	–	84.406
Disponível para venda	–	23.373	5.999	150.360	148.209	14.627	342.568	353.055	10.487	–	353.055
Mantido até o vencimento	–	–	337.289	131	–	1.032.119	1.369.539	1.769.405	399.866	–	1.369.539
Prêmios a receber (a)	**–**	**91.968**	**–**	**–**	**–**	**–**	**91.968**	**–**	**–**	**–**	**91.968**
Seguros e resseguros											
Provisões técnicas	**–**	**577.919**	**90.305**	**246.068**	**292.561**	**412.645**	**–**	**–**	**–**	**7.467**	**1.626.965**
Ativos de resseguros	–	8.992	127	1.286	1.477	525	–	–	–	–	12.407
Passivos											
Seguros	–	252.050	16.789	45.352	41.836	14.885	–	–	–	–	370.912
Previdência (b)	–	334.861	73.643	202.002	252.202	398.285	–	–	–	7.467	1.268.460

(a) Considera o prêmio a vencer, liquido de redução ao valor recuperável, quando aplicável; e (b) A coluna "Outras" é composta principalmente, pelos seguintes itens: R$8.600 de outras provisões técnicas em 31/12/2020 (R$7.467 em 2019). A data de vencimento dos ativos foi o critério utilizado na classificação dos instrumentos financeiros apresentados neste item. No entanto, é importante mencionar que os ativos classificados como valor justo por meio do resultado e disponíveis para a venda possuem liquidez imediata, apesar da distribuição ocorrer em diversas faixas das tabelas. Portanto, tais ativos são suficientes para honrar as obrigações nas datas previstas. **4.4. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados esperados caso os emissores de créditos privados não honrem com os pagamentos nas datas previstas ou os resseguradores com os quais a

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

Companhia opera não honrem os contratos para pagamentos dos sinistros ressegurados. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a Companhia realiza redução ao valor recuperável dos prêmios a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente. **4.4.1. Alocação dos investimentos:** A tabela a seguir apresenta a alocação dos investimentos por categoria de risco, totalizando em 31/12/2020 100,00% (99,99% em 2019) alocados em títulos do governo (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA da tabela), segundo melhores práticas do mercado, exceto os relacionados às operações dos planos PGBL e VGBL.

Descrição	2020	2019
Renda fixa pública "risco soberano"	2.324.155	1.806.967
Outros	(157)	33
Total	**2.323.998**	**1.807.000**

4.4.2. Contratos de resseguro: Para as contratações de resseguro, a Companhia possui política específica aprovada pelo Comitê de Riscos e monitorada pela área de Gestão de Riscos Corporativos, que estabelece um fluxo efetivo para a contratação, baseada em aprovações finais do CoR. Como exigências, a política engloba critérios de habilitação dos corretores, definições de limites de risco de crédito, limites de concentração e prazos mínimos a serem observados no fluxo de contratação de resseguros. Além das exigências definidas pela legislação vigente para a colocação de riscos de resseguro, com o objetivo de controlar internamente a exposição ao risco de crédito, a Companhia estabelece limites de exposição de crédito com base nas classificações de categoria de risco de cada ressegurador, gerenciando desta forma o risco de crédito em contratos de resseguro. As tabelas a seguir apresentam a exposição com os resseguradores por categoria de risco e linha de negócio. Tendo em vista a política de colocação de resseguro acima descrita, a Companhia prioriza suas colocações em resseguradores com menor grau de risco. Eventuais colocações que não sigam estas exigências devem ser aprovadas diretamente pelo CoR.

Ramos	2020	2019
Patrimonial demais ramos	2.242	110
Pessoas demais	8.307	4.642
Vida em grupo	19.490	13.138
Total	**30.039**	**17.890**

		2020		2019	
Classe	Categoria de risco	Exposição	%	Exposição	%
Local	Level 1	12.684	42,22%	6.419	35,89%
Local	Level 2	15.122	50,34%	8.254	46,14%
Local	Level 3	238	0,79%	109	0,60%
Admitida	Level 1	1.854	6,17%	3.108	17,37%
Admitida	Level 2	141	0,47%	-	0,00%
Total		**30.039**	**100%**	**17.890**	**100%**

Level 1 refere-se a categoria com o menor grau de risco e Level 5 a categoria com maior grau de risco. **Ressegurador local:** Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão. **Ressegurador admitido:** Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país, que, atendendo às exigências previstas na legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão. **Ressegurador eventual:** Empresa resseguradora estrangeira sediada no exterior, sem escritório de representação no país, que, atendendo a legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão. **4.5. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. Neste sentido, a Ouvidoria SulAmérica desempenha um papel importante na busca pela excelência operacional. Esta compõe a segunda linha de defesa contribuindo para maior proximidade com os clientes, apurando os fatos, realinhando estratégias e criando soluções para que a experiência do cliente seja positiva. A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação dos riscos e controles e na resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho de Administração. Além disso, a área de Controles Internos dá suporte ao processo de ERM ao realizar testes de aderência dos controles relacionados aos riscos operacionais. O processo de identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos são quantificados através de metodologia específica e os controles materiais e relevantes têm sua eficácia testada podendo gerar planos de ação nos casos necessários. A metodologia utilizada objetiva mensurar e classificar os riscos operacionais em diferentes níveis, levando em consideração a frequência, a severidade e eficiência de seus respectivos mitigadores. **4.6. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. **4.6.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. Adicionalmente a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago caso a causa fosse perdida (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a Companhia é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento. A evolução da provisão de sinistros judiciais pode ser observada na nota 4.2.2. **4.6.2. Gestão dos riscos de compliance:** A Companhia possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, mediante elevados padrões de integridade, excelência ética e aderência à legislação e normas internas. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentação aplicáveis aos negócios, por meio da conscientização de conduta legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, bem como que previna e detecte violações as leis e regulamentação através da identificação e gestão do risco de compliance, assim como facilite a defesa das posições relativas à compliance da organização perante os órgãos reguladores. **4.7. Gestão de capital:** A Companhia apura mensalmente a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os exercícios de 2020 e 2019, o PLA da Companhia foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores. Adicionalmente, a Companhia possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para cada tipo de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios e performance dos administradores. A tabela abaixo demonstra a suficiência do capital regulatório em relação ao PLA apurado nos exercícios de 2020 e 2019.

Descrição	2020	2019
Patrimônio líquido contábil	**605.431**	**366.037**
Deduções:		
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(1.424)	(187)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(45.164)	(24.876)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do Capital Mínimo Requerido	(24.484)	(22.799)
Ativos intangíveis	(19.059)	(1.197)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(25.118)	(22.069)
Ajustes econômicos	**26.419**	**35.817**
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	**516.601**	**330.726**
Capital base (b)	**15.000**	**15.000**
Capital de risco (c)	**373.712**	**302.174**
Capital de risco de subscrição (d)	**251.551**	**218.980**
Capital de risco operacional (e)	**7.706**	**6.568**
Capital de risco de crédito (f)	**17.875**	**16.441**
Capital de risco de mercado (g)	**197.979**	**138.691**
CMR = Maior entre capital base e capital de risco (h)	**373.712**	**302.174**
Suficiência de capital - R$ (i) = (a) - (h) (*)	**142.889**	**28.552**
Suficiência de capital - % (j) = (i) / (a)	**27,66%**	**8,63%**

(*) Como análise de sensibilidade, se utilizada ETTJ apurada pela SUSEP no cálculo do Risco de mercado, a suficiência de capital em 31/12/2020 seria de R$137.292 (R$20.124 em 31/12/2019). Em 31/12/2020, a Companhia tem ativos livres no montante de R$429.907 (R$253.911 em 2019) que correspondem a 115,04% (84,03% em 2019) do capital mínimo requerido, superior ao limite de 20% estabelecido na Resolução CNSP nº 343/2016. **5. Instrumentos financeiros derivativos:** Conforme políticas de investimento e de alocação de recursos pré-definidas e aprovadas pela Administração, é permitida para a Companhia a contratação de operações com derivativos. Para a Companhia, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos nos fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única a proteção à flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a Companhia também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa e dólar, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da Companhia, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência. A utilização de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia está de acordo com as normas vigentes emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo CNSP. Estas normas dispõem sobre os critérios para a realização de investimentos pela Companhia.

Em 31/12/2020 e 2019, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos somente nos fundos de investimentos de PGBL e VGBL, os quais estão classificados no nível 1, como demonstrado a seguir:

		Valor de referência (nocional)		Valor justo		Valor a receber/ recebido		Valor a pagar/ pago	
Descrição	Vencimento	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos futuros:									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais	2021/2031	1.315.800	12.837.400	1.155.915	11.566.121	1	2.481	1.179	7.678
Moeda estrangeira	2021	1.660	–	1.660	–	1	–	–	–
Índices	2021/2028	366.812	1.065.139	504.317	1.061.967	49	70	282	1.498
Compromisso de venda									
Taxa de juros em reais	2021/2029	917.700	11.173.200	790.606	10.028.074	1.164	–	–	–
Moeda estrangeira	2021	9.418	60.337	9.418	60.337	4	411	5	–
Índices	2021 /2025	621.988	452.939	809.907	409.796	6	467	1.885	1.341

5.1. Critérios de determinação do valor justo: O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado utilizando-se as taxas divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). **5.2.Margens dadas em garantia:** Em 31/12/2020 e 2019, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros mantidas nos fundos de PGBL e de VGBL são compostas conforme demonstradas a seguir:

		2020	
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2021	1.572	16.910
LFT	Março/2022	300	3.221
LFT	Março/2023	1.070	11.466
LFT	Março/2024	2.262	24.171
LFT	Março/2025	3.233	34.463
LFT	Março/2026	120	1.268
LFT	Setembro/2021	80	860
LFT	Setembro/2022	45	483
LFT	Setembro/2023	1.905	20.394
LFT	Setembro/2024	525	5.604
LFT	Setembro/2025	2.640	28.111
NTN-B	Maio/2023	50	191
NTN-B	Maio/2025	468	1.859
NTN-B	Agosto/2050	1.635	7.432
Total		**15.905**	**156.433**

		2019	
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2020	2.290	23.974
LFT	Setembro/2020	203	2.124
LFT	Março/2021	1.472	15.400
LFT	Setembro/2021	80	837
LFT	Março/2022	300	3.136
LFT	Setembro/2022	41	428
LFT	Março/2023	1.900	19.848
LFT	Setembro/2023	4.274	44.628
LFT	Março/2024	1.742	18.182
LFT	Setembro/2024	50	522
LFT	Março/2025	250	2.607
LFT	Setembro/2025	320	3.335
LFT	Março/2026	90	938
LTN	Julho/2020	33.890	33.095
LTN	Julho/2022	500	430
LTN	Julho/2023	2.500	1.995
NTN-B	Agosto/2022	515	1.888
NTN-B	Maio/2023	1.500	5.523
NTN-B	Agosto/2024	5.300	20.179
NTN-B	Agosto/2024	140	546
NTN-B	Maio/2045	100	440
NTN-B	Agosto/2050	375	1.716
Total		**57.832**	**201.771**

LFT: Letras Financeiras do Tesouro; **LTN**: Letras do Tesouro Nacional; e **NTN-B**: Notas do Tesouro Nacional – série B. A análise de sensibilidade não se faz necessária, uma vez que o risco dos contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e VGBL é dos participantes.

6. Aplicações: **6.1. Composição das aplicações:**

2020

	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor avaliado pela curva/ contábil	Valor de mercado	Taxa média de juros	Total
Títulos de renda fixa – públicos	**9.764**	**9.732**	**296.582**	**306.652**	**544.749**	**617.570**		**861.133**
Letras financeiras do tesouro	9.764	9.732	144.415	143.494	–	–	SELIC	153.226
Notas do tesouro nacional								
Série B – pós–fixado IPCA	–	–	152.167	163.158	62.757	76.821	IPCA + 4,35% a.a.	225.915
Série C – pós–fixado IGP–M	–	–	–	–	481.992	540.749	IGPM + 7,68% a.a.	481.992
Títulos de renda variável	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**		–
Ações	–	–	–	16	–	–		16
Valor recuperável	–	–	–	(16)	–	–		(16)
Cotas de fundos de investimentos	**7.860.120**	**7.828.612**	**–**	**–**	**1.256.695**	**1.526.668**		**9.085.307**
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	135.472	135.472	–	–	–	–		135.472
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	7.724.648	7.693.140	–	–	1.256.695	1.526.668		8.949.835
Debêntures								
Pós–fixado CDI	297.160	290.543	–	–	–	–	106,41% CDI	290.543
Pós–fixado IPCA	12.005	12.163	–	–	–	–	IPCA + 2,99% a.a.	12.163
Letras financeiras	1.157.645	1.114.369	–	–	–	–	112,03% CDI	1.114.369
Notas promissórias	10.544	10.539	–	–	–	–	106,00% CDI	10.539
Letras financeiras do tesouro	951.972	946.693	–	–	–	–	SELIC	946.693
Letras do tesouro nacional								
Pré–fixado	13.228	13.623	–	–	–	–	7,12% a.a.	13.623
Títulos da dívida agrária	12.227	13.036	–	–	–	–	TR + 10,62% a.a.	13.036
Notas do tesouro nacional								
Série F – pré–fixado	43	46	–	–	–	–	8,13% a.a.	46
Série B – pós–fixado IPCA	1.227.212	1.249.472	–	–	–	–	IPCA + 2,13% a.a.	1.249.472
Série C – pós–fixado IGP–M	12.968	13.012	–	–	1.256.695	1.526.668	IGPM + 7,44% a.a.	1.269.707
Operações compromissadas	316.051	316.051	–	–	–	–	SELIC	316.051
Ações	429.978	429.978	–	–	–	–		429.978
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	3.300.806	3.300.806	–	–	–	–		3.300.806
Outros	(17.191)	(17.191)	–	–	–	–		(17.191)
Subtotal	**7.869.884**	**7.838.344**	**296.582**	**306.652**	**1.801.444**	**2.144.238**		**9.946.440**
Percentual total contábil		**78,81%**		**3,08%**	**18,11%**			**100,00%**
Outras aplicações								**1.261**
Total								**9.947.701**
Circulante								**9.643.112**
Não circulante								**304.589**

2019

	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Valor avaliado pela curva/ contábil	Valor de mercado	Taxa média de juros	Total
Títulos de renda fixa – públicos	**9.730**	**9.732**	**342.568**	**353.055**	**450.772**	**547.920**		**813.559**
Letras financeiras do tesouro	9.730	9.732	177.504	177.503	–	–	SELIC	187.235
Notas do tesouro nacional								
Série B – pós–fixado IPCA	–	–	165.064	175.552	60.195	77.994	IPCA + 4,39%a.a.	235.747
Série C – pós–fixado IGP–M	–	–	–	–	390.577	469.926	IGPM + 7,66%a.a.	390.577
Títulos de renda variável	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**		–
Ações	–	–	–	20	–	–		20
Valor recuperável	–	–	–	(20)	–	–		(20)
Cotas de fundos de investimentos	**6.562.044**	**6.616.773**	**–**	**–**	**941.518**	**1.246.892**		**7.558.291**
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	56.110	56.110	–	–	–	–		56.110
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	6.505.934	6.560.663	–	–	941.518	1.246.892		7.502.181
Debêntures								
Pós–fixado CDI	424.195	420.774	–	–	–	–	106,93%CDI	420.774
Pós–fixado IPCA	19.088	19.696	–	–	–	–	IPCA + 5,91%a.a.	19.696
Letras financeiras	1.557.839	1.571.508	–	–	–	–	112,02%CDI	1.571.508
Notas promissórias	12.520	12.526	–	–	–	–	106,00%a.a.	12.526
Letras financeiras do tesouro	1.539.701	1.539.914	–	–	–	–	SELIC	1.539.914
Letras do tesouro nacional								
Pré–fixado	402.714	403.916	–	–	–	–	6,85%a.a.	403.916
Títulos da dívida agrária	21.607	22.923	–	–	–	–	TR +10,61%a.a.	22.923
Notas do tesouro nacional								
Série F – pré–fixado	44	46	–	–	–	–	8,13%a.a.	46
Série B – pós–fixado IPCA	1.540.109	1.580.804	–	–	22.752	25.407	IPCA + 2,69%a.a.	1.603.556
Série C – pós–fixado IGP–M	10.739	11.178	–	–	918.766	1.221.485	IGPM + 7,92%a.a.	929.944
Operações compromissadas	417.054	417.054	–	–	–	–	SELIC	417.054
Ações	440.224	440.224	–	–	–	–		440.224
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	130.686	130.686	–	–	–	–		130.686
Cotas de fundos de investimentos em ações	(10.586)	(10.586)	–	–	–	–		(10.586)
Subtotal	**6.571.774**	**6.626.505**	**342.568**	**353.055**	**1.392.290**	**1.794.812**		**8.371.850**
Percentual total contábil		**79,15%**		**4,22%**	**16,63%**			**100,00%**
Total								**8.371.850**
Circulante								**7.923.831**
Não circulante								**448.019**

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos é composta por fundos de investimentos renda fixa.

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

6.2. Movimentação das aplicações:

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 01/01/2019	**6.712.222**	**381.310**	**421.889**	**7.515.421**
Aplicações	2.310.271	528.434	–	2.838.705
Rendimentos resgate	(507.180)	(15.321)	(29.676)	(552.177)
Principal resgate	(1.587.077)	(584.610)	–	(2.171.687)
Resultado financeiro	640.634	33.206	58.559	732.399
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(847)	–	–	(847)
Ajustes no patrimônio líquido	–	10.036	–	10.036
Saldo em 31/12/2019	**7.568.023**	**353.055**	**450.772**	**8.371.850**

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2019	**7.568.023**	**353.055**	**450.772**	**8.371.850**
Aplicações	3.562.228	314.149	–	3.876.377
Rendimentos resgate	(436.442)	(10.145)	(32.256)	(478.843)
Principal resgate	(1.960.217)	(366.787)	–	(2.327.004)
Resultado financeiro	361.450	16.797	126.230	504.477
Ajustes no patrimônio líquido	–	(417)	–	(417)
Saldo em 31/12/2020	**9.095.042**	**306.652**	**544.746**	**9.946.440**

Para melhor entendimento do volume das aplicações financeiras da Companhia, na nota acima, apresentamos a movimentação das cotas de fundos exclusivos, enquanto que na nota 6.1, apresentamos o saldo dos ativos que compõe estas cotas de fundos. **6.3. Análise de sensibilidade das aplicações:** As métricas de risco utilizadas na elaboração das análises de sensibilidade das aplicações financeiras são: (i) A metodologia de Value at Risk (VaR) paramétrico utilizando nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e duration nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente, a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e (ii) DV01 (dollar-value ou value for one basis-point), que é uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Para a apuração dos valores para renda variável, considera-se a variação de 1% na posição. As metodologias utilizadas desconsideram os valores de saldos referentes ao PGBL e VGBL, pois os recursos estão em fundos exclusivos para os participantes e são regidos pelas regras de liquidez estabelecidas nos regulamentos de cada fundo. As tabelas a seguir apresentam o cálculo do ganho ou perda esperada em um dia no resultado e no patrimônio líquido através da metodologia VaR e da metodologia DV01.

	2020	
Fatores de risco	**VaR 95%**	**DV01=0,01%**
Juros real	54	7
Total	**54**	**7**

	2019	
Fatores de risco	**VaR 95%**	**DV01=0,01%**
Juros real	256	32
Total	**256**	**32**

Os ativos referenciados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e da SELIC, não apresentam DV01 devido a effective duration ser de apenas 1 dia útil. Em relação ao VaR, tais fatores de risco não apresentaram resultados significativos devido a sua baixa volatilidade (inferiores a R$1). **6.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: **(i) Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **(ii) Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **(iii) Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 1: Títulos de renda variável:** Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês; **Títulos de renda fixa - públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA; e **Instrumentos financeiros derivativos:** Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela B3. **Nível 2: Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF):** Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; e (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos. **Debêntures:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado; e **Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. A estimativa utilizada pela Companhia para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante e não circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

			2020
Descrição	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	2.991.642	4.846.702	7.838.344
Disponível para venda	306.652	–	306.652
Mantido até o vencimento	2.144.238	–	2.144.238
Total	**5.442.532**	**4.846.702**	**10.289.234**

			2019
Descrição	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	4.425.792	2.200.713	6.626.505
Disponível para venda	353.055	–	353.055
Mantido até o vencimento	1.794.812	–	1.794.812
Total	**6.573.659**	**2.200.713**	**8.774.372**

7. Prêmios a receber: **7.1. Movimentação dos prêmios a receber:** Os prêmios a receber estão mensurados ao custo amortizado e contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. O faturamento do segmento de vida ocorre em sua maioria mensalmente. A seguir, a movimentação dos prêmios a receber nas datas indicadas:

	Prêmios	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 01/01/2019	**126.754**	**(25.337)**	**101.417**
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/ constituição	532.506	(4.852)	527.654
RVNE	(2.697)	–	(2.697)
Recebimentos/ reversão	(536.946)	15.836	(521.110)
Saldo em 31/12/2019	**119.617**	**(14.353)**	**105.264**
Circulante			**105.103**
Não circulante			**161**

	Prêmios	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 31/12/2019	**119.617**	**(14.353)**	**105.264**
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/ constituição	532.333	(5.502)	526.831
RVNE	(3.458)	-	(3.458)
Recebimentos/ reversão	(525.319)	4.159	(521.160)
Saldo em 31/12/2020	**123.173**	**(15.696)**	**107.477**
Circulante			**107.071**
Não circulante			**406**

7.2. Prêmios a receber por vencimento:
Os prêmios a receber por vencimento estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	**2020**	**2019**
A vencer		
A vencer entre 01 e 30 dias	43.754	49.725
A vencer entre 31 e 60 dias	9.199	7.001
A vencer entre 61 e 180 dias	29.144	22.891
A vencer entre 181 e 365 dias	16.344	12.829
A vencer acima de 365 dias	436	216
Total	**98.877**	**92.662**
Redução ao valor recuperável	**(732)**	**(694)**
Total a vencer	**98.145**	**91.968**
Vencidos		
Vencidos entre 01 e 30 dias	6.397	7.840
Vencidos entre 31 e 60 dias	765	2.293
Vencidos entre 61 e 180 dias	1.850	3.543
Vencidos entre 181 e 365 dias	2.550	2.506
Vencidos acima de 365 dias	12.734	10.773
Total	**24.296**	**26.955**
Redução ao valor recuperável	**(14.964)**	**(13.659)**
Total vencidos	**9.332**	**13.296**
Total prêmios a receber	**123.173**	**119.617**
Total de redução ao valor recuperável (a)	**(15.696)**	**(14.353)**
Total	**107.477**	**105.264**

(a) A redução ao valor recuperável é determinada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos. A contabilização no balanço patrimonial é feita pelos valores brutos e na demonstração de resultado pelos valores líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda. Para pessoas físicas é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 60 dias de inadimplência.

8. Ativos e passivos de resseguro: **8.1. Operações com resseguradoras:**

	Ativo		Passivo	
Descrição	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Recuperação de indenização e prêmios líquidos de comissão	8.025	4.422	7.466	6.011
Redução ao valor recuperável (a)	(1.920)	(1.824)	–	–
Outros	2.767	2.470	–	–
Total	**8.872**	**5.068**	**7.466**	**6.011**
Circulante	**6.581**	**3.054**	**7.466**	**6.011**
Não circulante	**2.291**	**2.014**	**–**	**–**

(a) A redução ao valor recuperável referente as operações de resseguro é analisada com base nos valores de sinistros a receber vencidos e, quando aplicável, na tabela de pontuação de probabilidade de perda (classificação de riscos). **8.2. Ativos de resseguro e retrocessão:** Os saldos apresentados se referem aos ativos relacionados com as responsabilidades dos resseguradores em relação às provisões técnicas da Companhia. As provisões técnicas são registradas no passivo de forma bruta de resseguro, sendo então registradas no ativo as expectativas de crédito associados aos resseguradores.

	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Total	
Descrição	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Pessoas	2.207	1.534	12.386	6.137	14.593	7.671
Vida individual	366	245	5.271	4.414	5.637	4.659
Previdência	115	77	–	–	115	77
Total	**2.688**	**1.856**	**17.657**	**10.551**	**20.345**	**12.407**
Circulante	**2.688**	**1.855**	**12.486**	**7.137**	**15.174**	**8.992**
Não circulante	**–**	**1**	**5.171**	**3.414**	**5.171**	**3.415**

8.2.1. Movimentação da Provisão de Prêmios Não Ganhos:

	Pessoas	Vida individual	Previdência	Total
Saldo em 01/01/2019	**1.446**	**230**	**72**	**1.748**
Emissões/RVNE	6.601	1.078	339	8.018
Amortizações	(6.513)	(1.063)	(334)	(7.910)
Saldo em 31/12/2019	**1.534**	**245**	**77**	**1.856**
Circulante				**1.855**
Não circulante				**1**

	Pessoas	Vida individual	Previdência	Total
Saldo em 31/12/2019	**1.534**	**245**	**77**	**1.856**
Emissões/RVNE	8.936	1.429	438	10.803
Amortizações	(8.263)	(1.308)	(400)	(9.971)
Saldo em 31/12/2020	**2.207**	**366**	**115**	**2.688**
Circulante				**2.688**

8.2.2. Movimentação da Provisão de Sinistros a Liquidar / IBNR e outros:

	Pessoas	Vida individual	Total
Saldo em 01/01/2019	**8.306**	**5.049**	**13.355**
Adições/baixas	(617)	(670)	(1.287)
Atualização monetária / juros	47	298	345
Variação IBNR	(1.599)	(263)	(1.862)
Saldo em 31/12/2019	**6.137**	**4.414**	**10.551**
Circulante			**7.137**
Não circulante			**3.414**

	Pessoas	Vida individual	Total
Saldo em 31/12/2019	**6.137**	**4.414**	**10.551**
Adições/baixas	3.947	472	4.419
Atualização monetária / juros	442	316	758
Variação IBNR	1.860	69	1.929
Saldo em 31/12/2020	**12.386**	**5.271**	**17.657**
Circulante			**12.486**
Não circulante			**5.171**

9. Créditos tributários e previdenciários e tributos diferidos:

9.1. Créditos e débitos tributários diferidos:

Descrição	**2020**	**2019**
Tributos a compensar / recuperar (nota 9.2)	2.953	1.766
Créditos tributários (9.3)	125.706	100.602
Débitos tributários (9.3)	(8.162)	(26.687)
Total	**120.497**	**75.681**
Circulante	**1.566**	**766**
Não circulante	**118.931**	**74.915**

Os créditos tributários são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9.2. Tributos a compensar / recuperar:

Descrição	**Saldo em 01/01/2019**	**Adição**	**Atualização monetária**	**Baixa / compensação**	**Saldo em 31/12/2019**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.494	256	54	(535)	1.269
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	228	71	22	(212)	109
Programa de Integração Social - PIS	121	751	7	(810)	69
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	558	4.548	43	(4.830)	319
Total	**2.401**	**5.626**	**126**	**(6.387)**	**1.766**
Circulante					**766**
Não circulante					**1.000**

Descrição	**Saldo em 31/12/2019**	**Adição**	**Atualização monetária**	**Baixa / compensação**	**Saldo em 31/12/2020**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.269	474	2	(40)	1.705
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL	109	285	1	(12)	383
Programa de Integração Social - PIS	69	20	–	(7)	82
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	319	93	–	(31)	381
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	–	120	–	(120)	–
Outros	–	402	–	–	402
Total	**1.766**	**1.394**	**3**	**(210)**	**2.953**
Circulante					**1.566**
Não circulante					**1.387**

9.3. Movimentação de créditos e débitos tributários: As tabelas a seguir demonstram os créditos e débitos tributários do imposto de renda e da contribuição social e as respectivas movimentações nos exercícios.

Descrição	**Saldo em 01/01/2019**	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 31/12/2019**
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	58.027	2.369	(278)	60.118
Redução ao valor recuperável de créditos	10.257	–	(4.279)	5.978
Provisões	916	423	(1.093)	246
Participações nos lucros	256	306	(119)	443
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	31	124	–	155
Outros	78	2	(19)	61
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**69.565**	**3.224**	**(5.788)**	**67.001**
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	**34.430**	**–**	**(9.554)**	**24.876**
PIS e COFINS sobre provisões técnicas	**8.431**	**700**	**(406)**	**8.725**
Total dos créditos tributários	**112.426**	**3.924**	**(15.748)**	**100.602**
Atualizações de depósitos judiciais	(22.674)	(1.147)	4.916	(18.905)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(3.767)	(4.015)	–	(7.782)
Total dos débitos tributários	**(26.441)**	**(5.162)**	**4.916**	**(26.687)**

Descrição	**Saldo em 31/12/2019**	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 31/12/2020**
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	60.118	2.720	(202)	62.636
Redução ao valor recuperável de créditos	5.978	1.094	(224)	6.848
Provisões	246	3.446	(3.238)	454
Participações nos lucros	443	404	(156)	691
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	155	–	–	155
Outros	61	51	(7)	105
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**67.001**	**7.715**	**(3.827)**	**70.889**
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	**24.876**	**20.288**	**–**	**45.164**
PIS e COFINS sobre provisões técnicas	**8.725**	**1.013**	**(85)**	**9.653**
Total dos créditos tributários	**100.602**	**29.016**	**(3.912)**	**125.706**
Atualizações de depósitos judiciais	(18.905)	(451)	18.809	(547)
Ajuste a valor de mercado	(7.782)	(655)	822	(7.615)
Total dos débitos tributários	**(26.687)**	**(1.106)**	**19.631**	**(8.162)**

Em 31/12/2020, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Ano	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
2005	4.117	36.586
2011	35.408	31.850
2017	11.517	11.572
2020	51.005	51.011
Saldos a compensar	**102.047**	**131.019**

Em 31/12/2020, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
2022	6%	5%
2023	13%	11%
2024	25%	19%
2025	43%	33%
2026 a 2027	13%	32%
Total	**100%**	**100%**

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais não estão apresentadas no quadro acima, pois dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias. **10. Movimentação dos custos de aquisição diferidos:**

Descrição	**Nota**	**2020**	**2019**
Custos de aquisição diferidos			
Seguros		**69.673**	**50.435**
Pessoas	10.1	69.673	50.435
Previdência privada	**10.2**	**7.088**	**8.755**
Total		**76.761**	**59.190**
Circulante		**36.159**	**32.440**
Não circulante		**40.602**	**26.750**

10.1. Pessoas:

	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 01/01/2019	**38.523**	**39**	**38.562**
Custos de aquisição	179.026	–	179.026
Amortização	(142.588)	(17)	(142.605)
Cancelamento	(24.489)	(22)	(24.511)
RVNE	(37)	–	(37)
Saldo em 31/12/2019	**50.435**	**–**	**50.435**
Circulante			**28.112**
Não circulante			**22.323**

	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2019	**50.435**	**–**	**50.435**
Custo de aquisição	175.097	–	175.097
Amortização	(138.070)	–	(138.070)
Cancelamento	(16.372)	–	(16.372)
RVNE	(1.417)	–	(1.417)
Saldo em 31/12/2020	**69.673**	**–**	**69.673**
Circulante			**32.378**
Não circulante			**37.295**

10.2. Previdência privada:

	Previdência	Total
Saldo em 01/01/2019	**7.612**	**7.612**
Custos de aquisição	7.190	7.190
Amortização	(4.719)	(4.719)
Cancelamento	(1.328)	(1.328)
Saldo em 31/12/2019	**8.755**	**8.755**
Circulante		**4.328**
Não circulante		**4.427**

	Previdência	Total
Saldo em 31/12/2019	**8.755**	**8.755**
Custos de aquisição	5.491	5.491
Amortização	(5.808)	(5.808)
Cancelamento	(1.350)	(1.350)
Saldo em 31/12/2020	**7.088**	**7.088**
Circulante		**3.781**
Não circulante		**3.307**

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

11. Intangível: O Intangível é representado conforme tabela a seguir:

Descrição	Custos de desenvolvimento e licenças Software
Custo	
Saldo em 31/12/2019	**4.903**
Adição	18.995
Baixas	(520)
Saldo em 31/12/2020	**23.378**
Amortização acumulada	
Saldo em 31/12/2019	**(3.706)**
Baixas	520
Amortização	(1.132)
Saldo em 31/12/2020	**(4.318)**
Saldo residual em 31/12/2020	**19.059**
Vida útil estimada	5 e 10 anos

12. Contas a pagar: 12.1. Obrigações a pagar:

Descrição	2020	2019
Obrigações fiscais (vide nota 18.2)	58.919	57.764
Refinanciamento fiscal - REFIS (a)	232	226
Participações no lucro	5.743	4.166
Demais	2.883	2.588
Total	**67.777**	**64.744**
Circulante	**8.858**	**6.980**
Não Circulante	**58.919**	**57.764**

(a) Em dezembro de 2013, a SULASEG aderiu ao Refinanciamento Fiscal (REFIS) cujo prazo foi reaberto pela Lei nº 12.865/2013, e parcelou valores devidos relativos à CSLL e INSS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e/ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão, incluídas no REFIS, foi de R$27.498 (líquido das reduções de 90% das multas de mora ou de ofício, 35% das multas isoladas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais). A Companhia realizou o pagamento da última parcela relativa aos valores devidos de CSLL em 29/04/2016 e aguarda a conversão em renda dos depósitos relativos às ações previdenciárias. Em 31/12/2020, as obrigações correspondem a R$232 (R$226 em 2019) no passivo circulante. 12.2. Outras contas a pagar:

Descrição	2020	2019
Contas a pagar fornecedores	13.602	11.515
Honorários advocatícios	2.828	2.379
Outros	305	–
Total	**16.735**	**13.894**
Circulante	**13.907**	**11.515**
Não circulante	**2.828**	**2.379**

13. Corretores de seguros e resseguros:

Descrição	2020	2019
Seguro direto	21.598	17.513
Seguro direto e cosseguro aceito - RVNE	2.241	3.658
Total	**23.839**	**21.171**
Circulante	**23.773**	**21.128**
Não circulante	**66**	**43**

14. Depósitos de terceiros: Os depósitos de terceiros são representados, basicamente, por cobrança antecipada de prêmios e emolumentos recebidos. Sua distribuição por idade é apresentada a seguir:

			2020
Descrição	**Prêmio direto**	**Previdência**	**Total**
De 01 a 30 dias	6.076	30.089	36.165
De 31 a 60 dias	103	218	321
De 61 a 120 dias	131	1.523	1.654
De 121 a 180 dias	133	586	719
De 181 a 365 dias	21	6.064	6.085
Acima de 365 dias	129	5.658	5.787
Total	**6.593**	**44.138**	**50.731**

			2019
Descrição	**Prêmio direto**	**Previdência**	**Total**
De 01 a 30 dias	257	11.733	11.990
De 31 a 60 dias	1.074	256	1.330
De 61 a 120 dias	124	636	760
De 121 a 180 dias	177	483	660
De 181 a 365 dias	19	2.468	2.487
Acima de 365 dias	115	–	115
Total	**1.766**	**15.576**	**17.342**

15. Provisões técnicas de seguros e previdência complementar:

15.1. Movimentação das provisões técnicas de seguros:

Danos:

	Provisão de sinistros a liquidar, sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo em 01/01/2019	**1.858**	
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(498)	
Avisados / alterações	84	
Atualização monetária / juros	17	
Saldo em 31/12/2019	**1.461**	**1.461**
Circulante		**1.461**

	Provisão de sinistros a liquidar, sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo em 31/12/2019	**1.461**	
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(513)	
Avisados/ alterações	779	
Atualização monetária / juros	81	
Saldo em 31/12/2020 (a)	**1.808**	**1.808**
Circulante		**1.808**

(a) Apesar de a Companhia operar somente com seguros de pessoas e previdência, existem provisões técnicas classificadas na categoria "Danos" oriundas de operações de retrocessões aceitas.

Pessoas:

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar, sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo em 01/01/2019	**38.460**	**233.649**	
Emissões	555.779	–	
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(96.963)	(231.910)	
Prêmios ganhos	(434.236)	–	
Avisados / alterações	–	220.739	
Atualização monetária / juros	–	12.737	
Variação do IBNR	–	2.547	
Saldo em 31/12/2019	**63.040**	**237.762**	**300.802**
Circulante			**188.701**
Não circulante			**112.101**

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar, sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e de despesas relacionadas - PDR	Total
Saldo em 31/12/2019	**63.040**	**237.762**	
Emissões	519.505	–	
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(77.102)	(230.223)	
Prêmios ganhos	(406.040)	–	
Avisados / alterações	–	245.939	
Atualização monetária / juros	–	14.016	
Variação do IBNR	–	3.946	
Saldo em 31/12/2020	**99.403**	**271.440**	**370.843**
Circulante			**211.282**
Não circulante			**159.561**

Vida individual:

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - PDR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 01/01/2019	**31.826**	**27.719**	**10.275**	
Emissões	84.558	–	–	
Avisados, líquidos de pagamentos e cancelamentos	(18.934)	(1.935)	(4.650)	
Prêmios ganhos	(66.590)	–	–	
Atualização monetária / juros	–	775	599	
Variação do IBNR	–	(2.835)	–	
Saldo em 31/12/2019	**30.860**	**23.724**	**6.224**	**60.808**
Circulante				**54.045**
Não circulante				**6.763**

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - PDR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 31/12/2019	**30.860**	**23.724**	**6.224**	
Emissões	88.822	–	–	
Avisados, líquidos de pagamentos e cancelamentos	(15.246)	2.882	(347)	
Prêmios ganhos	(66.047)	–	–	
Atualização monetária / juros	–	995	469	
Variação do IBNR	–	(323)	–	
Saldo em 31/12/2020	**38.389**	**27.278**	**6.346**	**72.013**
Circulante				**63.118**
Não circulante				**8.895**

Vida com cobertura de sobrevivência:

	Provisão de despesas relacionadas - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 01/01/2019	**1.182**	**2.597.281**	**2.187**	
Adições	–	1.086.397	–	
Resgates/ benefícios/ portabilidade	–	(627.395)	(6.973)	
Avisados / alterações	254	(17.097)	93	
Transferências	–	(6.858)	6.857	
Atualização monetária / juros	179	253.606	80	
Variação IBNR/IBNC	25	–	–	
Subtotal	**1.640**	**3.285.934**	**2.244**	**3.289.818**
Outras provisões				**2.089**
Saldo em 31/12/2019				**3.291.907**
Circulante				**663.659**
Não circulante				**2.628.248**

	Provisão de despesas relacionadas - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 31/12/2019	**1.640**	**3.285.934**	**2.244**	
Adições	–	1.660.942	–	
Resgates/ benefícios/ portabilidade	–	(856.692)	(5.111)	
Avisados / alterações	223	(7.691)	(300)	
Transferências	–	(5.588)	5.588	
Atualização monetária / juros	196	61.230	344	
Variação IBNR/IBNC	(5)	–	–	
Subtotal	**2.054**	**4.138.135**	**2.765**	**4.142.954**
Outras provisões				–
Saldo em 31/12/2020				**4.142.954**
Circulante				**833.625**
Não circulante				**3.309.329**

A PSL contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, que basicamente referem-se às cláusulas de "invalidez permanente total por doença" e "invalidez permanente total ou parcial por acidente". Em 31/12/2020 e 2019, a posição de sinistros em disputa judicial é a seguinte:

	Pessoas 2020			Pessoas 2019		
Descrição	**Quantidade**	**Valor de abertura**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor de abertura**	**Valor provisionado**
Até 02 Anos	920	97.247	31.400	1.007	83.541	24.003
02 a 05 Anos	894	85.757	32.099	1.041	89.382	30.797
05 a 10 Anos	641	98.924	44.106	568	94.527	38.579
Mais de 10 Anos	207	61.539	33.588	189	57.093	26.064
Total	**2.662**	**343.467**	**141.193**	**2.805**	**324.543**	**119.443**

Em 31/12/2020, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais cíveis especiais, cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" é de R$44.327 (R$45.602 em 2019), com resseguro de R$1.676 (R$1.477 em 2019), que representa um valor residual de R$42.651 (R$44.125 em 2019). 15.2. Movimentações das provisões técnicas de previdência complementar:

	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 01/01/2019	**3.829.434**	**519.615**	
Constituições / (reversões)	254.060	17.498	
Portabilidade de entrada	253.229	–	
Portabilidade de saída	(467.601)	–	
Resgates	(170.094)	–	
Benefícios	–	(98.657)	
Atualização monetária / juros	338.306	58.664	
Transferências	(57.396)	57.396	
Subtotal	**3.979.938**	**554.516**	**4.534.454**
Outras (a)			14.677
Saldo em 31/12/2019			**4.549.131**
Circulante			**991.660**
Não circulante			**3.557.471**

	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 31/12/2019	**3.979.938**	**554.516**	
Constituições / (reversões)	297.381	18.166	
Portabilidade de entrada	397.077	–	
Portabilidade de saída	(309.088)	–	
Resgates	(200.350)	–	
Benefícios	–	(98.213)	
Atualização monetária / juros	222.862	162.690	
Transferências	(55.326)	55.326	
Subtotal	**4.332.494**	**692.485**	**5.024.979**
Outras (a)			12.748
Saldo em 31/12/2020			**5.037.727**
Circulante			**1.092.619**
Não circulante			**3.945.108**

(a) Valor refere-se principalmente a provisão para despesas relacionadas e provisão de sinistros a liquidar.

15.3. Garantia das provisões técnicas: As provisões técnicas possuem as seguintes coberturas:

Descrição	2020	2019
Provisões técnicas de seguros	4.587.618	3.654.978
Provisões técnicas de previdência complementar	5.037.727	4.549.131
Efeito monetário (a)	291.696	309.007
Total das provisões técnicas	**9.917.041**	**8.513.116**
(-) Ativos de resseguro - provisões técnicas	17.657	10.551
(-) Depósitos judiciais	26.143	23.137
(-) Direitos creditórios	65.152	52.834
(-) Depósitos especiais/ provisões retidas - IRB	19	16
Montante a ser garantido	**9.808.070**	**8.426.578**
Ativos dados em garantia:		
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	135.311	55.854
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	1.327.392	937.330
Cotas de fundos especialmente constituídos	7.622.445	6.564.738
Títulos de renda fixa - públicos	861.133	813.560
Efeito monetário (a)	291.696	309.007
Total de ativos	**10.237.977**	**8.680.489**
Ativos vinculados em excesso	**429.907**	**253.911**

(a) O valor de R$291.696 (R$309.007 em 2019) é a parcela apurada no Teste de Adequação dos Passivos, coberta pela diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados na categoria "mantidos até o vencimento". **16. Partes relacionadas:** 16.1. Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com as empresas sob administração comum e profissionais-chaves da administração, para os respectivos tipos de operações.

			Ativo		Passivo	
Descrição	**Categoria**	**Controladora**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Sul América S.A. (a) (f)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	28	–	3.067	2.930
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (d)	Controladora indireta	Sul América S.A.	243	23	16	5
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (d) (i) (j)	Controladora direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	533	–	1.012	2.310
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) (d) (e)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	7	–	175	180
Sul America Investimentos Gestora de Recursos S.A. (a) (e)	Ligada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	7	–	160	159
Sul América Odontológico S.A.(a) (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	69	–	26	74
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (d)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	–	364	153	1.103
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (d) (g) (i)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	34	–	721	137
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	–	539	125	713
Prodent - Assistência Odontológica Ltda (a) (d)	Ligada	Sul América Odontológico S.A.	5	–	8	–
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (l)	Ligada	Sharecare Digital Health International Limited	13	–		–
Sul América Serviços e Participações S.A. (a) (n)	Outros	Outros	–	–	–	110
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (b) (j)	Outros	Outros	35	37	74.390	89.774
Total			**974**	**963**	**79.853**	**97.495**

			Receita		Despesa	
Descrição	**Categoria**	**Controladora**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Sul América S.A. (a)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	11	13	–	–
Saepar Serviços e Participações S.A. (a)	Controladora indireta	Sul América S.A.	24	3	–	–
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (c) (i) (k)	Controladora direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	4.624	9.483	(1.610)	(1.613)
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) (e)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	28	36	(878)	(892)
Sul America Investimentos Gestora de Recursos S.A. (a) (e)	Ligada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	43	40	(1.074)	(1.140)
Sul América Odontológico S.A.(a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	71	34	–	–
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (c)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	389	865	(127)	(49)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (g) (i)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	323	890	(1.709)	(1.314)
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a) (h)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	39	2.822	(104)	(3.360)
Prodent - Assistência Odontológica Ltda (a)	Ligada	Sul América Odontológico S.A.	7	–	–	–
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (l)	Ligada	Sharecare Digital Health International Limited	143	–	–	–
Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. (a) (m)	Ligada	Saepar Serviços e Participações S.A.	5	–	(180)	–
Sul América Serviços e Participações S.A. (a) (n)	Outros	Outros	7	9	21	–
Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A. (a) (n)	Outros	Outros	139	–	–	–
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (b) (j)	Outros	Outros	4.426	5.557	(9.516)	(16.606)
Total			**10.279**	**19.752**	**(15.177)**	**(24.974)**

(a) Valor referente ao seguro de vida grupal e do plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores; (b) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente;

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

(c) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Nova Matriz e Pinheiros entre companhias do Grupo SulAmérica; (d) Valor referente à conta corrente, rateio e reembolso de despesas relativas à utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa entre empresas do grupo; (e) Valor referente à taxa de administração e gestão que corresponde a 0,25% sobre o valor da carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente; (f) Valor referente ao reembolso que a Companhia faz a SASA relacionado ao plano de bonificação de seus executivos com incentivo em ações (stock options) de emissão da SASA; (g) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Companhia; (h) Valor referente à contratação de títulos de capitalização, na modalidade incentivo; (i) Valor referente a operação de seguro viagem adquirido pela Companhia; (j) Valor referente a operações de seguros e previdência entre as companhias e pessoal-chave da administração, familiares e suas respectivas companhias controladas; (k) Valor referente ao seguro odontológico dos funcionários da Companhia; (l) Valor referente ao seguro saúde e vida dos funcionários da companhia contratado junto a empresas do grupo; (m) Valor referente à prestação de serviços e soluções em saúde; e (n) Valor referente a transações ocorridas até julho/2020, quando a companhia deixou de ser parte relacionada. Até 31/12/2020 foram pagos a título de dividendos o montante de R$15.000 para a CIA. SAÚDE (R$40.000 em 2019). **16.2. Remuneração da Administração:** A Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios pós-emprego	Incentivo em ações (a)	Total
Contas a pagar				
2020	801	–	3.067	3.868
2019	260	–	2.930	3.190
Despesas				
2020	(1.244)	(36)	(137)	(1.417)
2019	(3.629)	118	(600)	(4.111)

(a) Despesa a reembolsar a SASA pelo incentivo em ações (stock options) aos seus executivos (nota 3.11). **17. Compromissos e ônus a liquidar:** **17.1. Outros créditos operacionais:** Em 31/12/2020, o saldo de R$1.383 (R$0 em 2019) da rubrica "Outros créditos operacionais", é composto por recursos bloqueados nas contas correntes bancárias referentes a demandas judiciais. Em 2019, este saldo estava registrado na rubrica "Outros créditos" no ativo circulante, no montante de R$1.446. **17.2. Garantia das provisões técnicas:** A Companhia possui bens vinculados à SUSEP, oferecidos em garantia para cobertura das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 15.3. **17.3. Contrato de aluguel: São Paulo:** Em 04/07/2013, a CIA. SAÚDE, controladora da Companhia, assinou contrato de locação para a nova sede da SulAmérica em São Paulo. O prazo da locação é de 10 anos, contados a partir de 15/06/2015, podendo ser renovado automaticamente por períodos de 5 anos, por 3 ciclos consecutivos. Durante o período de vigência do contrato a CIA. SAÚDE se comprometeu a pagar mensalmente a quantia de R$1.833, reajustada anualmente pela variação acumulada do Índice Geral de Preço de Mercado (IGP-M), cabendo à Companhia um percentual de 6,6% sobre este montante. O montante registrado no resultado da Companhia, até 31/12/2020, corresponde a R$1.524 (R$1.627 em 2019). A Lei de Locações e o contrato possuem disposições que impedem os locadores de rescindirem unilateralmente a locação, sendo que a CIA. SAÚDE poderá fazê-lo, desde que mediante o pagamento de multa. **Rio de Janeiro:** Em 17/09/2018, a SALIC celebrou novo contrato de locação, do imóvel da sede da matriz no Rio de Janeiro, com prazo de 10 anos e início de vigência a partir de 18/04/2019. Para o primeiro ano, o aluguel foi pago em uma única parcela em 17/04/2020. A partir do segundo ano de vigência do contrato, as parcelas serão pagas mensalmente, sempre no dia 5 do mês subsequente. O contrato é atualizado anualmente pelo IGP-M. O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato. O montante registrado no resultado da Companhia devido ao contrato de subarrendamento firmado junto a SALIC, até 31/12/2020, corresponde a R$127. **18. Depósitos judiciais e fiscais e provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:** Em 31/12/2020 e 2019, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, as provisões para ações judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas registradas na rubrica "Provisões judiciais" no passivo circulante e não circulante e as obrigações fiscais, registradas na rubrica "Obrigações a pagar", no passivo não circulante, são compostos conforme demonstrados a seguir: **18.1. Depósitos judiciais e fiscais:**

Descrição	2020	2019
Fiscais:		
COFINS	28.518	28.146
PIS	47	47
CSLL	36.431	35.785
Previdenciárias:		
INSS	88.645	87.432
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	2.494	3.066
Ações cíveis	76.142	74.596
Total	**232.277**	**229.072**
Não circulante	**232.277**	**229.072**

18.2. Movimentação das provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:

Descrição	Saldos em 01/01/2019	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2019
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	31.061	9.077	2.551	(11.427)	31.262
Honorários	2.874	1.067	–	(1.104)	2.837
Trabalhistas	1.702	1.135	171	(175)	2.833
Outros	1.904	207	111	(444)	1.778
Subtotal	**37.541**	**11.486**	**2.833**	**(13.150)**	**38.710**
Tributárias: (a)					
PIS	46	–	1	(9)	38
COFINS	23.848	–	664	–	24.512
CSLL	31.517	–	1.299	–	32.816
INSS	84.984	–	2.448	–	87.432
Honorários	807	–	159	(571)	395
Subtotal	**141.202**	**–**	**4.571**	**(580)**	**145.193**
Total	**178.743**	**11.486**	**7.404**	**(13.730)**	**183.903**
Circulante					**6.402**
Não circulante					**177.501**

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2020
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	31.262	10.820	3.234	(10.949)	34.367
Honorários	2.837	1.152	–	(908)	3.081
Trabalhistas	2.833	546	138	(261)	3.256
Outros	1.778	399	105	(206)	2.076
Subtotal	**38.710**	**12.917**	**3.477**	**(12.324)**	**42.780**
Tributárias: (a)					
PIS	38	–	–	(3)	35
COFINS	24.512	–	329	–	24.841
CSLL	32.816	–	895	–	33.711
INSS	87.432	–	1.214	–	88.646
Honorários	395	–	14	(81)	328
Subtotal	**145.193**	**–**	**2.452**	**(84)**	**147.561**
Total	**183.903**	**12.917**	**5.929**	**(12.408)**	**190.341**
Circulante					**6.826**
Não Circulante					**183.515**

(a) Inclui as obrigações fiscais, que em 31/12/2020 são de R$58.919 (R$57.764 em 2019), registradas no passivo não circulante, na rubrica "Obrigações a pagar" (vide nota 12.1). **18.3. Obrigações fiscais:** As principais ações judiciais oriundas de obrigações fiscais da Companhia, em 31/12/2020 e 2019, são: **COFINS:** A Companhia questiona judicialmente a majoração da alíquota da COFINS em 1% (Lei nº 10.684 de 30/05/2003) incidente sobre as receitas obtidas nas atividades de seguro e previdência e outras receitas. Em junho/2018, o pleno do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o RE 578.846, em sede de repercussão geral, pelo qual foi reafirmada a constitucionalidade da exigência da alíquota majorada da COFINS devida por instituições financeiras e entidades de seguro. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a probabilidade de perda da demanda sobre a majoração da alíquota de 1% sobre as atividades de seguro e remota sobre outras receitas. Os valores questionados no passado estavam sendo depositados judicialmente e provisionados e, atualmente, a Companhia está recolhendo a contribuição majorada em 1% incidente sobre as receitas da atividade. **CSLL:** Com a edição da Lei nº 11.727/2008, a Companhia ficou sujeita a majoração de 6% da alíquota da Contribuição Social a partir de maio de 2008, passando a alíquota de 9% para 15%. Nesse sentido, a Companhia passou a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado Mandado de Segurança, provisionando e depositando integralmente até agosto de 2017 os valores questionados. A partir de setembro de 2017, a Companhia optou por descontinuar os depósitos judiciais e passou a recolher os valores questionados. A Companhia obteve decisão desfavorável nos autos do processo em que discutia essa matéria e atualmente aguarda a conversão em renda dos valores depositados. **18.4. Provisões judiciais:** A principal ação com provisão judicial em 31/12/2020 e 2019 é: **INSS:** A Companhia vinha questionando e depositando judicialmente a contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores de seguro, instituídas pela Lei Complementar nº 84/1996 e alterada pela Lei nº 9.876/1999, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, por entender que os serviços de corretagem de seguros e os serviços médicos não são prestados às seguradoras, mas ao segurado, estando, desta forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no Inciso III, art. 22, da Lei nº 8.212/1991. Os valores questionados encontram-se com sua exigibilidade suspensa por depósito judicial e provisionados em sua totalidade até maio de 2015. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda. No mês de junho de 2015, a Companhia decidiu passar a recolher o INSS sobre os pagamentos aos prestadores corretores e descontinuar os depósitos judiciais referentes a essa discussão. No mês de agosto de 2020, o STF concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.673, no qual declarou a constitucionalidade do caput, do inciso III e do § 1º do art. 22 da Lei 8.212/1991, na redação dada pelo art. 1º da Lei 9.876/1999, reconhecendo, consequentemente, a higidez constitucional da incidência de contribuição para seguridade social sobre os valores repassados pelas seguradoras, a título de comissão, aos corretores de seguros. **18.5. Contingências:** Em 31/12/2020 e 2019, o valor total em discussão dos processos relevantes cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Administração e pelos advogados que patrocinam as causas é de:

Descrição	2020	2019
Fiscais (a)	32.914	36.941
Cíveis	41.529	37.476
Trabalhistas	668	423
Total	**75.111**	**74.840**

(a) A parcela não provisionada no montante de R$32.914 (R$36.941 em 2019) é composta, principalmente, pela não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa. **19. Patrimônio líquido:** **19.1. Capital social:** O capital social da Companhia em 31/12/2020 é de R$367.551 (R$227.551 em 2019), sendo o capital dividido em 53.573.817 (29.630.262 em 2019) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/05/2020, os Acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$10.000, com a emissão de 868.830 novas ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$11,51 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 30/04/2020. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. O processo de aprovação da referida Assembleia tramitou na SUSEP sob o nº de processo 15414.608550/2020-39, sendo aprovado em 13/08/2020. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/06/2020, os Acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$20.000, com a emissão de 1.742.546 novas ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$11,48 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/05/2020. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. O processo de aprovação da referida Assembleia tramitou na SUSEP sob o nº de processo 15414.610416/2020-06, sendo aprovado em 14/08/2020. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/07/2020, os Acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$40.000, com a emissão de 3.484.123 novas ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 11,48065369650260 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 30/06/2020. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. O processo de aprovação da referida Assembleia tramitou na SUSEP sob o nº de processo 15414.612473/2020-11, sendo aprovado em 18/11/2020. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/09/2020 os Acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$70.000, com a emissão de 6.310.245 novas ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$11,09307194262430 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/08/2020. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. O processo de aprovação da referida Assembleia tramitou na SUSEP sob o nº de processo 15414.615769/2020-94, sendo aprovado em 20/11/2020. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/11/2020 os Acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$130.800, com a emissão de 11.537.811 novas ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$11,3366400528157 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/10/2020. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. O ato societário que deliberou sobre o referido aumento de capital está em fase de homologação pela SUSEP. **19.2. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **19.3. Reserva estatutária:** A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída por até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social após as destinações alocadas para reserva legal, de lucros e de contingências, quando for o caso, além de dividendos, não poderá exceder o montante do capital social. Uma vez atingido tal limite, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, deverá deliberar sobre a aplicação do excesso em aumento do capital social ou distribuição de dividendos aos acionistas. **19.4. Ajuste de avaliação patrimonial:** A rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e os ganhos e perdas atuariais do plano de benefício definido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. **19.5. Política de distribuição de dividendos:** De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 16 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R$15.000, sendo R$0,51 (em reais) por ação ordinária, a serem pagos aos acionistas a partir da referida data. **19.6. Distribuição do resultado:**

Descrição	2019
Lucro antes dos impostos e participações	**93.361**
(-) Impostos e contribuições	(30.376)
(-) Participações	(3.825)
Lucro líquido do exercício (a)	**59.160**
(-) Constituição da reserva legal (5%)	**(2.958)**
Lucro líquido ajustado	**56.202**
Dividendos obrigatórios	
25% do Lucro líquido ajustado	**14.051**
(-) Dividendos intercalares imputados nos dividendos obrigatórios pagos em 26/03/2019	**14.051**
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	**–**
Destinação:	
Constituição de reserva estatutária	**42.151**

(a) A Companhia apresentou prejuízo no exercício de 2020. **20. Detalhamento das contas de resultado: 20.1. Principais ramos de atuação:**

	2020			2019		
Descrição	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comissionamento	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comissionamento
Vida (a)	267.799	82,60%	19,80%	316.246	60,10%	15,20%
Acidentes pessoais	148.706	34,10%	39,00%	153.111	26,00%	40,20%
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	23.184	29,00%	51,00%	31.198	20,10%	45,80%
Viagem	15.663	39,90%	19,00%	40.498	43,40%	18,60%
Outros	31.337	35,00%	12,70%	37.514	35,20%	15,70%
Total	**486.689**			**578.567**		

(a) A variação refere-se principalmente aos impactos causados pela COVID-19, conforme nota 1.1. **20.2. Sinistros ocorridos:**

Descrição	2020	2019
Sinistros	(289.581)	(262.615)
Recuperação de sinistros	56	130
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.618)	264
Despesas com benefícios	(3.139)	(4.722)
Total	**(296.282)**	**(266.943)**

20.3. Custos de aquisição:

Descrição	2020	2019
Sobre prêmios diretos e co-seguros aceitos	(166.613)	(162.542)
Sobre prêmios diretos e co-seguros aceitos cancelados e restituídos	21.308	23.297
Sobre agenciamento	(2.149)	(3.378)
Outros custos de comercialização	(4.493)	(3.933)
Variação de custos de aquisição diferidos	21.992	11.208
Total	**(129.955)**	**(135.348)**

20.4. Outras receitas e despesas operacionais:

Descrição	2020	2019
Despesas com operações de seguros	(6.363)	(6.503)
Constituição de provisão para ações judiciais cíveis e outras operações de seguros	(3.351)	(9.697)
Despesas com pró-labore	(18.606)	(20.776)
Reversão / (constituição) da provisão para riscos de crédito	(1.256)	10.697
Despesas com administração de seguros e resseguros	(7.159)	(3.641)
Outras despesas e receitas operacionais	(3.454)	(4.956)
Total	**(40.189)**	**(34.876)**

20.5. Resultado com resseguro:

Descrição	2020	2019
Operações de seguros		
Receita com resseguro		
Indenizações e despesas com sinistros de resseguros	27.131	11.333
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	1.934	(1.862)
Total	**29.065**	**9.471**
Despesa com resseguro		
Prêmios de resseguros	(10.364)	(7.679)
Variação das provisões técnicas de resseguros	832	107
Total	**(9.532)**	**(7.572)**
Resultado líquido na operação de resseguro em seguro	**19.533**	**1.899**
Despesa com resseguro		
Contribuições	(438)	(339)
Total	**(438)**	**(339)**
Resultado líquido na operação de resseguro em previdência complementar	**(438)**	**(339)**

20.6. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL:

Descrição	2020	2019
Rendas de contribuições e prêmios		
Prêmios diretos - VGBL e VRGP	528.736	480.571
Planos de renda - aposentadoria - capitalização	23.742	23.846
Planos de contribuição variável	276.641	235.005
Subtotal	**829.119**	**739.422**
(Constituição) / reversão da provisão de benefícios a conceder		
Prêmios diretos - VGBL e VRGP	(523.187)	(474.260)
Planos de renda - aposentadoria - capitalização	3.023	6.850
Planos de contribuição variável	(247.390)	(206.969)
Subtotal	**(767.554)**	**(674.379)**
Total	**61.565**	**65.043**

20.7. Despesas administrativas:

Descrição	2020	2019
Pessoal próprio	(39.084)	(33.161)
Incentivo de ações (a)	(137)	(600)
Serviço de terceiros	(80.964)	(69.337)
Localização e funcionamento	(7.458)	(7.606)
Publicidade e propaganda	(1.206)	(1.723)
Outras despesas administrativas	(1.188)	(1.083)
Total	**(130.037)**	**(113.510)**

(a) Valor de incentivo de ações (stock options), conforme nota 16.2. Os benefícios aos funcionários, incluídos na rubrica "Pessoal próprio", estão representados de forma detalhada na tabela a seguir (não inclui honorários da diretoria):

Descrição	2020	2019
Remunerações	(23.468)	(17.593)
Encargos sociais	(7.452)	(5.803)
Indenizações e rescisões	(1.405)	(1.051)
Vale alimentação, refeição e transporte	(3.699)	(2.826)
Seguro de vida, saúde e odontológico	(1.088)	(1.760)
Previdência privada	(306)	(371)
Outros benefícios	(367)	(206)
Total	**(37.785)**	**(29.610)**

20.8. Resultado financeiro por categoria: 20.8.1. Resultado financeiro por categoria:

Descrição	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	**504.477**	**732.399**
Valor justo por meio do resultado	361.450	640.634
Disponível para venda	16.797	33.206
Mantido até o vencimento	126.230	58.559
Operações de seguros - outros	**(15.332)**	**(12.805)**
Operações de seguros - previdência e VGBL	**(449.983)**	**(650.415)**
Atualização monetária e juros de depósitos judiciais, da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	**(1.253)**	**(38)**
Outros	**2.850**	**2.503**
Total	**40.759**	**71.644**

20.8.2. Receitas financeiras:

Descrição	2020	2019
Valorização de cotas de fundos de investimentos	2.355.048	1.110.402
Títulos de renda fixa - públicos	161.803	100.001
Operações de seguros	1.712	1.194
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	6.915	9.230
Outras	5.823	6.185
Total	**2.531.301**	**1.227.012**

20.8.3. Despesas financeiras:

Descrição	2020	2019
Operações de seguros	(17.044)	(11.549)
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(2.012.376)	(478.003)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(8.168)	(11.719)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas - operações de previdência e VGBL	(449.983)	(651.002)
Outras	(2.971)	(3.095)
Total	**(2.490.542)**	**(1.155.368)**

20.9. Demonstração dos cálculos de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido: O IRPJ e a CSLL de 31/12/2020 e 2019, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrado a seguir:

	2020		2019	
Descrição	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social e participações	**(53.381)**	**(53.381)**	**93.361**	**93.361**
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	13.345	8.007	(23.340)	(14.004)
Alíquota nominal	**25%**	**15%**	**25%**	**15%**
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(1.574)	(944)	(1.336)	(802)
Provisão para redução ao valor recuperável de créditos	(303)	(182)	–	–
Despesas não dedutíveis	(134)	(79)	(290)	(143)
Provisões não dedutíveis	(204)	(122)	–	–
Outras adições	–	–	(197)	(100)
Subtotal	**(2.215)**	**(1.327)**	**(1.823)**	**(1.045)**
Exclusões:				
Reversão da redução ao valor recuperável de créditos	–	–	2.674	1.605
Reversão de provisões não dedutíveis	–	–	450	270
Atualização de depósitos judiciais	282	169	717	430
Reversão da provisão sobre participações nos lucros	1.106	664	871	523
Outras exclusões	69	39	485	291
Subtotal	**1.457**	**872**	**5.197**	**3.119**
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Constituições	(12.751)	(7.652)	–	–
Compensações	–	–	5.976	3.576
Redução de incentivos fiscais	**–**	**–**	**442**	**–**
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	**(164)**	**(100)**	**(13.548)**	**(8.354)**
Diferidos:				
Constituição / (reversão) - crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	12.679	7.608	(5.977)	(3.577)
Constituição / (reversão) - crédito tributário sobre diferenças temporárias	2.402	1.486	(1.669)	(1.019)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	11.474	6.884	2.355	1.413
Receitas / (Despesas) com imposto de renda e contribuição social diferido	**26.555**	**15.978**	**(5.291)**	**(3.183)**
Receitas / (Despesas) com imposto de renda e contribuição social	**26.391**	**15.878**	**(18.839)**	**(11.537)**
Alíquota efetiva	**49,44%**	**29,74%**	**20,18%**	**12,36%**
Alíquota efetiva combinada		**79,18%**		**32,54%**

continua

continuação

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. | CNPJ 01.704.513/0001–46

21. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido:

	2020	
Descrição	**Ativos financeiros disponíveis para venda**	**Total**
Base de cálculo	**(417)**	**(417)**
Imposto de renda	104	104
Contribuição social	63	63
Total	**167**	**167**
Líquido	**(250)**	**(250)**

			2019
Descrição	**Ativos financeiros disponíveis para venda**	**Plano de pensão de benefício definido**	**Total**
Base de cálculo	**10.036**	**(310)**	**9.726**
Imposto de renda	(2.509)	77	(2.432)
Contribuição social	(1.505)	47	(1.458)
Total	**(4.014)**	**124**	**(3.890)**
Líquido	**6.022**	**(186)**	**5.836**

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas. **Conselheiros:** Carlos Infante Santos de Castro; Jorge Augusto Hirs Saab (independente); e Pierre Claude Perrenoud (independente). **Diretoria: Diretor Presidente:** Gabriel Portella Fagundes Filho. **Diretores Vice-Presidentes:** André Luiz Lauzana dos Santos; Marcelo Pimentel Mello; Marco Antonio Antunes da Silva; Patrícia Quírico Coimbra; e Ricardo Bottas Dourado dos Santos. **Diretores(as):** Alessandra Maia Marinho Basile; Fabiane Reschke; Gustavo Kohn Giometti; José Carlos dos Santos Vieira; Laenio Pereira dos Santos; Luciano Macedo de Lima; Marcelo Suman Mascaretti; Reinaldo Amorim Lopes; Solange Zaquem Thompson Motta; e Victor Bernardes. **Contadora:** Flavia Vieira Pereira - CRC - RJ 094933/O-3. **Atuária:** Manuelle Maggessi Garcez - MIBA/MTPS/2244.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020

I. O Comitê de Auditoria ("**Comitê**") da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. ("**Companhia**") no âmbito de suas atribuições, relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, até a presente data: • Apreciou os relatórios da Ouvidoria da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e ao período encerrado em 30/06/2020; • Monitorou e avaliou as exposições a riscos da Companhia, bem como a qualidade e integridade do seu programa de gestão de riscos operacionais e corporativos, não tendo identificado falhas que pudessem vir a colocar em risco esse sistema e/ou causar eventuais impactos nos negócios da Companhia. O Comitê concluiu, portanto, que o sistema de gestão de riscos é adequado às necessidades da Companhia, bem como atende à legislação vigente; • Revisou, previamente à sua divulgação, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação e envio à SUSEP; • Com relação à auditoria contábil independente e à auditoria contábil interna, o Comitê tomou conhecimento dos trabalhos executados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e concluiu que as auditorias cumpriram de forma satisfatória com o escopo dos trabalhos, bem como observaram os dispositivos legais e normativos aplicáveis; • Avaliou e monitorou o sistema de controles internos da Companhia, não tendo identificado falhas que pudessem vir a colocar em risco a eficácia desse sistema e/ou causar eventuais impactos nos negócios da Companhia. O Comitê concluiu, portanto, que o referido sistema é adequado às necessidades da Companhia, bem como atende à legislação vigente; e • Reuniu-se com o Presidente da Companhia, com os sócios responsáveis pela empresa de auditoria contábil independente e com o Diretor responsável pela área de auditoria interna, para, entre outras atribuições, verificar o cumprimento das suas recomendações pela Administração da Companhia. **II.** O Comitê não identificou a existência ou evidência de erros ou fraudes de que trata o art. 144 da Resolução CNSP nº 321/2015. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021. Renato Russo - Presidente; Jorge Augusto Hirs Saab - Membro; e Jorge Roberto Manoel - Membro.

Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguros registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2020, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e, também, com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Seguradora, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Seguradora auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguros registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e/ou FIP de Prêmios e Sinistros, exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial, em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Seguradora um plano de ação para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente. São Paulo, 23 de fevereiro de 2021. *Ricardo Pacheco* – MIBA 2.679 - Ernst & Young Serviços Atuariais SS – CNPJ 03.801.998/0001-11 – CIBA 57. São Paulo Corporate Towers, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 – Torre Norte, 04543-011 – São Paulo – SP, Brasil.

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes:
Demonstrativo dos valores sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2020 (em milhares de Reais)

Provisões Técnicas de Seguros	
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	137.792
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	225.546
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)	59.232
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)	4.144.481
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBC)	2.765
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	–
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	17.802
Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)	–
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	–
Total de Provisões Técnicas	**4.587.618**

Provisões Técnicas de Previdência	
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	2.112
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	1.971
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)	723
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)	4.332.495
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBC)	692.485
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	–
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	7.428
Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)	513
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	–
Total de Provisões Técnicas	**5.037.727**
Ajustes do TAP	**291.696**
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	
Direitos Creditórios	65.152
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	9.889
Ativos de Resseguro Redutores de IBNR	2.285
Ativos de Resseguro Redutores de PDR	211
Ativos de Resseguro Redutores de PCC	–
Depósitos Judiciais Redutores	26.143
Ativos de Resseguro Redutores – Previdência	5.272
Provisões Retidas pelo IRB	19
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	**108.971**
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (a)	516.601
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco – Subscrição (c)	251.551
Capital de Risco – Mercado (d)	197.979
Capital de Risco – Crédito (e)	17.875
Capital de Risco – Operacional (f)	7.706
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(101.399)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	373.712
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	**373.712**
Suficiência do PLA (a) – (i)	**142.889**
Liquidez Regulatória	
Ativos financeiros vinculados às provisões técnicas (a)	10.237.977
Provisões técnicas a serem cobertas (b)	(9.808.070)
Suficiência dos ativos financeiros (c) = (a)+(b)	429.907
Requerimento de Liquidez Regulatória (d)	(71.327)
Suficiência de Liquidez Regulatória (c)+(d)	**358.580**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** *Auditoria dos valores correspondentes.* As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 20 de fevereiro de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6
Roberto Martorelli
Sócio
Contador CRC-1RJ106103/O-0
Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC-1RJ094644/O-0

EY

FROTA PRÓPRIA

JSL informa a compra da transportadora Rodomeu e Unileste por R$ 97 milhões

A aquisição visa aumentar a escala e a participação no segmento especializado de cargas altas

A JSL informou ontem que fechou contrato para aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda e Unileste Transportes Ltda (conjuntamente Rodomeu) por R$ 97 milhões. A aquisição visa aumentar a escala e participação no segmento de transporte especializado de cargas de alta complexidade, de máquinas e equipamentos agrícolas e para a construção civil e carga geral, e a entrada no segmento de gases comprimidos, trazendo mais diversificação na exposição setorial.

A empresa detalha que o contrato prevê a aquisição de 100% por R$ 97 milhões em caixa, como Equity Value, contando um Caixa Líquido de R$ 20 milhões, sendo um caixa de R$ 34 milhões e um endividamento bruto de R$ 14 milhões, e um valor estimado dos ativos em R$ 55 milhões.

O valor poderá ser ajustado quando da implementação da transação com base em ajustes usuais deste tipo de operação. O valor de R$ 29,1 milhões será pago na data do fechamento da transação e o remanescente será pago em 24 parcelas mensais.

A Rodomeu foi fundada em 1971 na cidade de Piracicaba (SP) e é especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, atuando na transferência e distribuição de produtos químicos (GLP, amônia, propano, propeno, butano, buteno, butadieno, peróxido de hidrogênio, entre outros); Máquinas e Equipamentos, transportando máquinas para a construção civil, máquinas e implementos agrícolas, produtos metalúrgicos, siderúrgicos, dentre outros; transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia, alimentícios. Atua também em operações especiais sendo, há 12 anos, a transportadora oficial do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a JSL informa ainda que a Rodomeu atua em um modelo asset heavy, com frota própria de cerca de 470 ativos. A Rodomeu possui uma equipe de cerca de 250 colaboradores e especializados para atuar com o perfil de carga transportada em todos os segmentos de atuação. A previsão é de que a empresa obtenha receita líquida de R$ 85 milhões e Ebitda de R$ 20 milhões em 2020.

A JSL acredita que poderá explorar sinergias na Base operacional dada a proximidade entre a sede operacional da Rodomeu e da JSL em Piracibaca (SP) e perfil operacional dos clientes atendidos na região; Possibilidade de usarmos a rede de motoristas terceiros e agregados da JSL - modelo asset light - para acelerar a expansão da operação sem a necessidade de capex incremental relevante; e base de clientes complementar trazendo uma oportunidade de cross-selling dado o amplo portfólio de serviços da JSL.

A transação, destaca a empresa, se soma às aquisições da Fadel, Transmoreno e TPC anunciadas nos últimos seis meses e "comprova capacidade de execução e a disciplina da estratégia de aquisições da JSL que busca diversificação no seu portfólio de serviços com qualidade no serviço prestado ao cliente".

As aquisições somadas, informa, trazem uma receita líquida incremental aproximada de R$ 1 bilhão por ano. "As aquisições são extremamente complementares ao nosso negócio e contribuem para o aumento participação da JSL em distribuição urbana, no transporte de carros novos, gestão de armazéns e transporte de cargas de alta complexidade. Avançamos ainda mais na liderança absoluta do setor com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos da América do Sul", diz a companhia.

A implementação do contrato, lembra, está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo sua submissão para aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).